Anno III — Rio de Janeiro - Sabbado, 17 de Maio de 1913

HOJE

O TEMPO — Parece-nos que hoje faz mais calor que hontem.
O Observatorio, porém, garante que a maxima foi de 23,3 e a minima de 18,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — O cambio esteve de 16 1|8 a 16 5|32.
O café foi vendido a 9$800 e 9$900 a arroba.

ASSIGNATURAS
Por anno..... 22$000
Por semestre..... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG, HACKER & COMP. - RIO

Periga o diploma do Sr. Bartholomeu?

A eleição realisou-se sob o imperio da fraude, da violencia e da corrupção —disse-nos o candidato contestante

Chegou hontem do Sul o Sr. Dr. Caio Machado, que disputou no Paraná com o Sr. Luiz Bartholomeu uma cadeira na representação federal daquelle Estado na Camara.

O Sr. Caio obteve uma votação bastante significativa e sua vinda até aqui tem o fim de contestar a eleição do Sr. Bartholomeu, como nos disse.

Em conversa com o Dr. Caio, o contestante do diploma do Sr. Bartholomeu descreveu-nos rapidamente a situação do Estado, onde tudo não é menos que uma anarchia, depois da nefasta fusão dos elementos profundamente antagonicos e tradicionalmente adversarios. A politicagem lá é estreita demais, apezar da declaração do Sr. Carlos Cavalcanti feita ao Sr. coronel Clodoaldo de que o presidente do Paraná estaria «espontaneamente alheio ás cogitações partidarias», quando S. S. pratica justamente o inverso e contra os seus amigos de todos os tempos.

Em seguida o candidato contestante entrou a referir-se ao ultimo pleito no seu Estado.

— Venho — diz-nos — munido de documentos que annullam toda a fantastica votação do Sr. Bartholomeu, cuja candidatura revoltou o Paraná, affrontado assim em seus brios.

— Mas o seu competidor...

— ... o meu competidor tem uma individualidade bem conhecida e é desnecessario falar sobre ella. O Sr. Bartholomeu é celebre, desde quando foi delegado do 4º districto aqui, em cujo cargo foi condemnado como prevaricador, segundo a sentença do Dr. Viveiros de Castro, em processo intentado contra Alfredo Gonzaga da Costa pelo criminoso — o actual gerente do orgão official do P. R. C.

Esse cidadão irá representar o povo paranaense?

O governo do Paraná e a sua imprensa acham que elle tem prestado serviços áquelle

O Sr. Dr. Caio Machado

Estado, mas não conseguiram, apezar da boa vontade, apontar um só delles. Por mim, o Paraná lhe deve apenas um: é o de ter-se tornado um pensionista do Estado ha muitos annos, facto que levou um respeitavel representante federal do Paraná a declarar uma vez, que felizmente só existia um Bartholomeu, porquanto, si existisse mais um, o orçamento do Estado estouraria...

Por isso a sua candidatura encontrou adversarios declarados no seio do proprio directorio do partido situacionista que teve vergonha até de citar o seu nome como candidato, na circular que dirigiu ao eleitorado.

O «Diario da Tarde», jornal independente, reflexo da opinião publica do Estado, manifestou-se abertamente e violentamente contra essa humilhação, secundando a acção d'«A Noite» de Curityba.

— E os jornaes governistas?

— Ah! esses foram extraordinarios!

«A Republica» comparou o Sr. Bartholomeu, o delegado do 4º districto, a Rio Branco. Faz um traço de união entre ambos, um como o defensor eminente da patria e Bartholomeu, como a sentinella avançada do Paraná!

Não era para estranhar! O mesmo jornal já havia dito que Poincaré não era mais que um plagiario do Sr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado...

— Mas quanto ao pleito propriamente quaes os documentos que traz?

— Todos. Em Curityba funccionou a primeira secção de uma maneira escandalosa. A's duas horas da tarde, contra o que diz a lei (pois a hora de começarem os trabalhos é ás dez da manhã), o Sr. Generoso Marques que não era mesario, nem fiscal de quem quer que seja, chegou ao local em que se devia realisar a eleição, acompanhado de mesarios e fez tudo, permittindo todos os escandalos sob a sua presidencia!

E ahi apreciámos um lance muito significativo e que nos envergonha. O Sr. Generoso não encontrando urna, mandou buscar no visinho uma lata velha de marmelada, que serviu para receber a livre manifestação do povo! No fundo da lata havia a effigie de uma mulher, desgrenhada, a chorar e houve então quem ali mesmo dissesse que ella era a imagem da Republica actual, ante todas aquellas miserias... Numa outra secção, houve eleitor, que, confuso no momento, tal o escandalo que se praticava, em vez de assignar o seu nome escreveu o do vice-presidente do Estado! A quarta secção, por ordem do presidente do Estado, era para funccionar no quartel do Corpo de Bombeiros. Tal attentado á dignidade do eleitorado não se consummou devido á recusa categorica do respectivo commandante, que ameçou demittir-se, caso insistissem no plano. Em Ponta-Grossa os governistas falsificaram a firma do Sr. coronel Lufrido Costa, meu fiscal, realisando-se a eleição na vespera a bico de penna, o que se deu em diversos outros municipios. Em Serro-Azul ganhei a eleição. Isto exasperou a gente do governo por ordem de quem foi despachado um rapido com a missão de forgicar nova eleição, o que se fez com a «sans-façon» adoptada nas demais localidades, dando maioria ao Sr. Bartholomeu. Finalmente, em Paranaguá, onde aliás a eleição foi fiscalisada o Sr. Munhoz da Rocha, prefeito do municipio, só ganhou a eleição comprando votos com o dinheiro respectivo da Camara. Em summa: as eleições no Paraná foram realisadas sob o imperio da fraude, da violencia e da corrupção e posso mesmo dizer, sem exaggero que eu e os meus correligionarios, no pleito de 30 de março ultimo, tivemos as mesmas garantias que o delegado auxiliar Dr. Mario Castro e o amanuense, Lucas, quando ha poucos dias, foram assassinados barbaramente, dentro da propria repartição da Policia. Isto que acabo de referir, não é mais do que uns traços ligeiros da grande farça eleitoral daquelle dia. Pretendo, em occasião opportuna, e perante a commissão verificadora de poderes, demonstral-a com maiores detalhes. Aproveitarei ainda a opportunidade para reduzir ás suas justas proporções os padrões de glorias do actual governo paranaense, principalmente quanto ao arbitramento na questão de limites com S. Catharina, quanto á tragedia do Irani e sobre o emprestimo de 32 mil contos, contrahido ha mais de um anno e cujo contrato até hoje não foi publicado na integra.

O Sr. ministro das Relações Exteriores parte para a America

Antes do embarque - O cortejo para caes Pharoux

O Sr. ministro do Exterior deixou hoje o Rio com destino aos Estados Unidos, a bordo do «Minas Geraes», em visita official á grande nação americana e em retribuição á que nos fez em 1908 o Sr. Root.

Vae assim o Sr. Lauro Muller satisfazer o ardente desejo do governo americano, de

O Sr. capitão de fragata Oliveira Sampaio, ajudante de ordens do Sr. Dr. Lauro Muller

quem, por intermedio do Sr. embaixador dos Estados Unidos, o Sr. Morgan, recebeu o honroso convite.

A estada de S. Ex. no paiz amigo não será longa e pelos laços de amisade que une as duas nações a visita do Sr. Lauro Muller vem estreitar ainda mais as relações já existentes entre os Estados Unidos e o Brasil.

Empreendendo essa viagem, que é de grande alcance para o nosso paiz, o Sr. Lauro Muller terá occasião de percorrer as mais importantes cidades da America do Norte, cujo governo lhe prepara uma brilhante recepção, tendo para isso constituido um programma de festas em homenagem a S. Ex.

Antes do embarque

Começaram desde cedo, no palacio do Itamaraty, os preparativos para o embarque do Sr. Dr. Lauro Muller, para os Estados Unidos.

A's duas e meia da tarde o Sr. Barros Moreira, introductor diplomatico e o Sr. Dr. Paula Fonseca, official de gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores, foram ao palacio do embaixador norte-americano buscar o Sr. Edwin Morgan, conduzindo-o ao palacio do Itamaraty.

O Sr. Morgan, embaixador dos Estados Unidos, vae até Pernambuco com o Sr. Lauro Muller, sendo acompanhado pelo seu secretario Sr. Lionel Ryeder.

No Itamaraty, depois da chegada do Sr. embaixador americano, organisou-se o prestito para o embarque do Sr. Dr. Lauro Muller, no caes Pharoux.

Esse prestito foi assim organisado: carro do Estado com o Sr. ministro do Exterior em companhia do chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica e do Sr. Dr. Barros Moreira. Depois desse seguiram os carros com o embaixador americano, o Dr. Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado e ministro das Relações Exteriores interino, na ausencia do Sr. Dr. Lauro Muller; o Dr. Helio Lobo, secretario do ministro do Exterior; commendador Frederico Affonso de Carvalho, director geral da secretaria; Dr. Paula Fonseca, consul geral e os Drs. Lafayette de Carvalho, Alves da Fonseca, Heraclito Ribeiro e Antonio da Silva Clemente dos gabinetes do Sr. ministro e do sub-secretario do Estado. Em outros automoveis iam depois os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

—

O Sr. Morgan, embaixador americano e o seu secretario Sr. Lionel Ryder, regressarão de Pernambuco a esta capital.

—

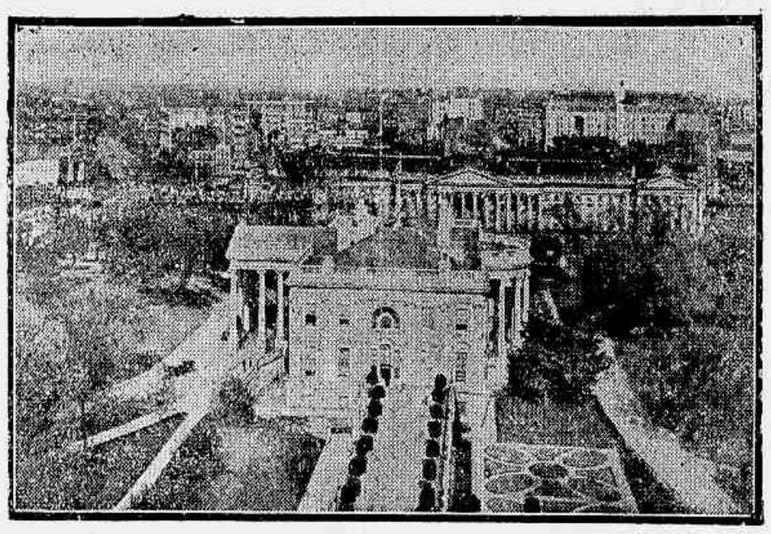
O «Minas Geraes», como já noticiámos, vae sob o commando do capitão de mar e

O Sr. capitão de mar e guerra Adalberto Tendim da Costa, commandante do "Minas Geraes"

guerra Adalberto Thedim da Costa, fará escalas na Bahia, Pernambuco e Barbados.

—

O Sr. ministro das Relações Exteriores, Sr. Lauro Muller, mandou-nos as suas despedidas por intermedio do Sr. Dr. Paula Fonseca.



A Casa Branca (palacio presidencial) em Washington

Morre um antigo funccionario da Legação de Portugal

Em Petropolis, falleceu heje, ás 6 horas da manhã, o Sr. commendador Francisco Augusto Armelim, antigo secretario da Legação Portugueza no Rio e que, após a proclamação da Republica naquelle paiz, se encontrava, a seu pedido, licenciado.

O illustre finado, que contava 68 annos de idade, residia ha 37 annos no Brasil, tendo servido por vezes o logar de consul em Petropolis.

Era natural da cidade da Horta, Açores, e era agraciado por sua majestade o imperador com a commenda da Rosa, e por S. M. o rei D. Luiz de Portugal, com a commenda de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçoza.

Homem de boas maneiras e muito illustrado, tinha as mais distinctas relações na alta sociedade carioca, onde era muito estimado.

O seu funeral realisa-se amanhã ás 9 horas no cemiterio municipal de Petropolis.

QUE GENTE E QUE EPOCA!

O ancoradouro de S. Bento ainda está na mesma!

Quando atracarão os navios?

De dous em dous mezes apparece nos jornaes a noticia de que o Sr. ministro da Viação solicitára do seu collega da Marinha as necessarias providencias para que sejam removidos, do ancoradouro de S. Bento, os calhambeques que ahi impedem o livre transito dos transatlanticos que queiram atracar ao cáes do porto.

No dia seguinte a população lê nos jornaes a noticia de que o Sr. ministro da Marinha attendera ao pedido de seu collega e já providenciára, ordenando a retirada dos calhambeques.

Mas fica-se nisso. O ancoradouro de S. Bento continua atravancado do mesmo modo. Não se mexe nem com uma palha. E as companhias continuam a allegar o mesmo motivo para os seus navios não atracarem.

Não ha muitos dias appareceu mais uma vez a reclamação e mais uma vez foi publicada a noticia de que o Sr. ministro da Marinha determinára que essa reclamação fosse immediatamente attendida. Pois ainda lá estão, firmes e inamoviveis, os calhambeques que obstroem a passagem dos paquetes!

A marinha tem um ministro porque não o podia deixar de ter. O Sr. Belfort é, porém, uma simples figura decorativa, cuja principal e quasi exclusiva funcção é transportar para o Cattete os decretos que devem ser assignados pelo Sr. presidente da Republica. Quanto ao mais, ninguem liga importancia ás suas ordens, que são, aliás, em muito reduzido numero.

Deante de tal situação, o Sr. ministro da Viação pediu mais uma vez que fizesse remover os impecilhos citados. O official partiu para o Ministerio da Marinha, que provavelmente mandará annunciar a adopção de energicas medidas só para constar. E assim continuaremos até que... venha outro ministro.

A tentativa de suicidio de Renato Alvim será uma "blague"?

A noticia veio num telegramma particular, de que se deve desconfiar

Renato Alvim é um moço, bacharel em direito, filho de paes ricos.

Depois de formado foi para Paris com 20 contos, que, dentro em pouco se esgotaram.

E' que o pae, passado algum tempo, recebeu um pedido de 15.000 francos, que foram satisfeitos immediatamente. A esse pedido, seguiu-se outro de 10.000, feito sob o pretexto de doença e necessidade de pagamento a uma casa de saude. O telegramma era assignado por um amigo.

E, logo a seguir, outro identico tambem de 10.000 francos.

Recorreu o pae a informações, telegraphando para o consulado brasileiro em Paris. A resposta confirmou as suspeitas. Renato Alvim não estava em Paris, viajava por outras cidades.

Outras informações chegadas posteriormente accrescentavam que Alvim vivia com uma *petite-amie*, Mlle. Fernande.

O pae rompeu, então, definitivamente.

O rompimento fez com que Alvim partisse para o Rio, onde pouco tempo se demorou. A *petite-amie* tinha saudades de Paris; quiz partir. Alvim rogou, instou, mas nada conseguiu. Alvim resolveu, por fim, acompanhal-a, em 2ª classe, com os recursos que poude arranjar, uns 300 francos.

Hontem, o pae de Alvim recebeu um telegramma, assignado por um amigo do filho, nos seguintes termos:

«Renato tentou suicidar hontem, estado grave; mande recursos urgentes consulado brasileiro Souza Dantas---*Arnaldo*».

Será uma repetição do telegramma dos 10.000 francos para casa de saude?

O que é certo é que a familia não acredita muito na hypothese de um suicidio.

Um audacioso roubo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A policia desta capital está procedendo a activas diligencias para descobrir os individuos que assaltaram e feriram o agente de cambio Sr. Achilles Feloni, quando subia a escada da sua residencia, roubando-lhe uma malinha de mão, que continha nove contos de réis em libras esterlinas e bilhetes de loteria.

Da agencia de jornaes A. Moura, recebemos o primeiro numero do interessante magazine de modas — «Moda do dia», primorosamente impresso, com uma collaboração brilhante e utilissima ás nossas elegantes.

AS QUESTÕES IMPORTANTES

Estamos sem defesa contra a morte!

Emquanto o governo trata de politica, vamos ficando expostos a todos os perigos

O nosso jornal tem provado exuberantemente a importancia maxima que liga ás questões da saude publica, tratadas diariamente em nossas columnas, onde acolhemos sempre com prazer todas as manifestações da vida e actividade das repartições incumbidas de tal assumpto. Seria querer negar a luz que nos vem do sol pretender attribuir maior influencia, no progresso material desta capital e de outras cidades do Brasil, a quaesquer outras causas, além da oriunda do saneamento e das medidas de defeza sanitaria mais intelligentemente executadas de 10 annos a esta parte. Mas tambem seria estulticie pensar termos tudo conseguido e nada mais restar por fazer.

Não ha dia em que não apontemos falhas e deficiencias graves dos serviços administrativos da saude publica, quer federaes, quer municipaes e sem querer apresentar uma relação completa assignalamos de passagem no rol dessas falhas e deficiencias, iamos quasi escrever crimes administrativos, a quasi absoluta urgencia de fiscalisação de generos alimenticios: a carne que consumimos, o leite que bebem os nossos filhos e os valetudinarios, as conservas, bebidas e artigos expostos nos armazens, vendas e mercados da cidade, tudo isso, que nas cidades civilisadas é objecto de severa fiscalisação não a tem quasi entre nós.

Qual a causa ou, antes, quaes as causas, porque devem ser multiplas? Cumpre aos nossos legisladores indagar, cumpre aos responsaveis pelas leis e regulamentos cogitar dos meios de sanar tantos males.

Organisem-se os serviços necessarios, dêm-se-lhes meios de agir conscientemente e que cesse de uma vez uma causa tão grave do despovoamento, como tem demonstrado a enorme mortalidade infantil e a grande mortandade por molestias do apparelho digestivo. E' incrivel que se gaste tanto dinheiro com a immigração e não se procure impedir as causas de morte dos que aqui nasceram e vivem.

Immigração tambem pessimamente orientada no ponto de vista sanitario, porque não se previne como é preciso a entrada de numerosos portadores de molestias: tuberculosos, trachomatosos, sarampentos, diphtericos, escarlatinosos, etc. Ahi está o trachoma trazido pelos immigrantes obrigando o proprio governo a se defender das suas devastações, quando tão facil teria sido evitar a sua penetração.

Ha dias faziamos referencia ao phenomenal numero de barracões já não mais esparsos pelos morros da cidade mas accumulados constituindo verdadeiras villas, habitados por milhares de pessoas, sem esgotos, sem agua canalisada, sem policia de especie alguma.

Que espera o governo para agir? Cada dia que se passar difficulta o problema. Estudem-no os responsaveis pela publica administração e não demorem o remedio. Não reclamamos medidas violentas. Ao contrario, pedimos providencias salutares e prudentes, que são as unicas efficientes.

A questão da habitação barata já se acha estudada em outros paizes. Por que não se vae ahi buscar inspiração para o nosso caso?

Em summa: é deficiente a nossa legislação sanitaria? São parcos os recursos dos respectivos serviços? Ha circumstancias sérias na dualidade ou, antes, na multiplicidade das administrações responsaveis por questões attinentes á saude publica?

Pois que se modifique e regularise tudo isso, para o bem da collectividade.

E que a nosso respeito não se possa repetir o que acaba de affirmar sem rebuços, em França, o eminente professor Wurtz: «L'organisation de l'hygiene n'est qu'une vaste façade derrière la quelle il n'y a rien.»

O MOMENTO

Solução inadiavel

Si se quizesse uma solução humilhante para todos (menos para o Sr. Pinheiro Machado) nessa questão de candidaturas, ella seria a aceitação geral do Sr. Campos Salles, como candidato de conciliação.

Seria humilhante para os coligados, porque eles já repeliram esse nome. Repeliram-no e não podiam fazer de outra forma, representando elles, como representam, um conluio de elementos, que pelos Estados a fóra andaram a derrubar oligarquias — fruto da politica do Sr. Campos Salles.

Repeliram-no ainda em virtude do principio que os afastara da candidatura Pinheiro Machado e que era a intromissão do presidente da Republica na indicação de seu successor. Repeliram-no ainda por tatica politica, pois que seria evidente erro aceitarem o Sr. Campos Salles reduzido hoje ao papel de fantoche do Sr. Pinheiro Machado. Repeliram-no mais por amor proprio, pois que seria humilhante afastaremse do Sr. Pinheiro Machado e receberem no dia seguinte uma candidatura imposta por este.

Mas além dos coligados, que se acham, já agora, inteiramente impossibilitados de aceitar esse nome, sem grave e funda humilhação, ha o paiz inteiro que repele o nome do Sr. Campos Salles.

Ninguem, neste momento de vida cara, por um protecionismo idiota deixará de lembrar-se de que foi o Sr. Campos Salles quem o introduziu entre nós.

Ninguem pode esquecer-se de que, a unica couza de bom que o seu governo deixou e que foi a economia dos dinheiros publicos, com a valorização da moeda, não se deve aos seus talentos financeiros, que ele nunca teve, mas ao saber do Dr. Murtinho, hoje dezaparecido.

Ninguem deixará de lembrar-se que foi no seu governo que nasceu o habito da compra dos jornais, da proteção escandaloza dos jornalistas com negociatas, que chegaram agora ao apojeu.

Como póde a nação aceitar esse nome?

Em qualquer momento ele seria repudiado. Agora, depois que do Sr. Campos Salles se fez um fantoche decorativo para o bando do Sr. Pinheiro Machado, ninguem póde aceitar semelhante indicação.

Ela seria humilhante, para o paiz inteiro, quando mais não fosse, porque reprezentaria uma continuação da politica nauseabunda do Sr. Pinheiro Machado, de quem está farto todo o mundo.

M. M.

Photographemos o que se passa na China!

As descobertas que parecem "blagues"

A PHOTOTELEGRAPHIA JA' VAE SENDO FACTO

O apparelho portatil de photo-telegrapho que servirá para a reportagem photographica

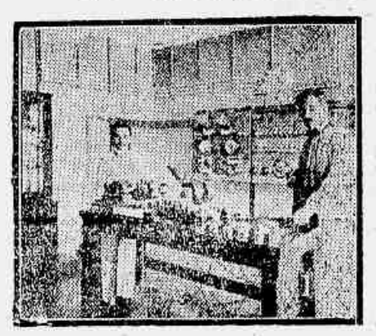
O professor Belin imaginou inventar um apparelho que pudesse transmittir photographias á distancia e já está conseguindo o premio dos seus porfiados esforços. As ultimas experiencias são muito satisfactorias. Commentando essas experiencias, diz uma revista estrangeira que temos á vista:

«Que não conseguirá a electricidade? Se as invenções proseguirem com tanta rapidez e felicidade, não faltará muito tempo que possamos exercer todos os serviços necessarios e satisfazer todos os nossos desejos

Uma photographia transmittida em 4 minutos entre Bordeaux e Paris ---a pelicula

mediante um simples gesto da mão. A poesia morrerá, mas a commodidade a substituirá; e por mais idealista que se seja, não ha meio de se preferir a poesia á commodidade. Os proprios poetas são deste parecer.

Emquanto isso, mediante a descoberta do professor Belin, a reportagem photographica poderá tornar-se um facto consummado, e os primeiros a beneficiar-se della serão os jornaes, que poderão ter rapidas e interessantes reproducções de factos occorridos a grande distancia. Mais tarde, quando os noivados se fizerem pelo telephone, as photographias



O apparelho de photographia do professor Bebin

se poderão trocar pelo telegrapho. Essa será a epoca em que as viagens de nupcias se farão em aeroplanos...»

* * *

Não descreveremos, porque já uma vez e não ha muito o fizemos, o interessante apparelho do professor Belin. Limitamo-nos hoje a reproduzir as photographias que encontrámos na revista e que poderão dar ao leitor uma idéa do que é a extraordinaria invenção.

O orçamento argentino é um parto laborioso

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A Camara dos Deputados funccionará desde hoje, em sessão permanente, para discutir o orçamento para o corrente exercicio.

Esta decisão constitue mais uma victoria dos socialistas e radicaes, que conseguiram evitar que o orçamento fosse approvado englobadamente, sem discussão.

No Chile um anarchista é condemnado a 40 annos

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Foi condemnado a quarenta annos de penitenciaria, o chilista Plaza Olmedo, que ha tempos sinou os jovens Carlos Consolin e J Gusman.

A parada de 25 de na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — ... parte na parada militar que no dia 25 do corrente se realisa no hippodromo de Palermo, para festejar a data da Independencia da Republica Argentina, a Escola de Aviação Militar, que se apresentará com tres apparelhos Forman, tripulados por officiaes e alumnos aviadores, que farão diversas evoluções sobre o campo de corridas onde se realisa a parada.

Écos e novidades

Estando, como parece estar, definitivamente assentado que ainda uma vez o Sr. Pinheiro Machado collocará um testa de ferro como presidente da Republica, todas as attenções dos politicos voltam-se para a futura vice-presidencia. Nunca, com effeito, como agora, o nome de um candidato á vice-presidencia em chapa presidencial mereceu tantos cuidados e serviu de base a tantas negociações, como o do companheiro do Sr. Campos Salles.

Em primeiro logar ha a considerar o estado de saude do ex-presidente ha annos atacado de diabetes que já varias vezes quasi o mataram; e sobre um homem neste estado, quando já dobrou a casa dos setenta, (vae assumir a presidencia com setenta e quatro) está claro que os interessados na sua vida não podem estar muito tranquillos. Antes do mais, temos, porém, a dizer que nada teriamos com isto si a saude e a vida do Sr. Campos Salles não interessassem visceralmente no momento actual aos destinos nacionaes e por conseguinte á nossa tranquillidade e ao bem estar de todos nós.

Ha, além disso tambem — a pesar o estado em que o futuro presidente vae receber a Nação. Este estado parece-se bem com aquelle em que a mulata Bemvinda da «Capital Federal», voltou para a casa de «seu» Eusebio depois de alguns annos de vida archi-desbragada.

Assim, mesmo que a Divina Providencia velando mais uma vez sobre o Brasil dê ao Sr. Campos Salles longos dias de excellente saude, terá S. Ex. a energia moral de supportar os dissabores que lhe acarretarão a desorganisação, a anarchia, o abandalhamento a que se acham reduzidos todos os ramos do serviço publico?

Sem o braço forte do Sr. Murtinho que sempre foi, quando ministro, o verdadeiro presidente da Republica, terá o Sr. Campos Salles forças para arcar com as difficuldades que lhe advirão não só do estado geral em que está o paiz, como da tremenda opposição que necessariamente terá desde o inicio do seu governo?

Ahi estão pois duas hypotheses muito sérias e que deixam vêr a importancia que se deve dar á escolha do futuro vice-presidente.

As folhas já disseram, aliás sem contestação, que o Sr. presidente da Republica já declarára aos seus amigos que fazia questão de dar o futuro vice-presidente e que a escolha de S. Ex. recaira no general Menezes que, si não nos enganamos, é o actual governador de Sergipe. São dois boatos em um só, ambos porém tão extravagantes que, apezar de estarmos em um tempo em que quasi não ha boatos extravagantes porque tudo é possivel, não se lhes póde dar muito credito.

Ao absurdo inominavel do presidente querer impôr um candidato ajunta-se este outro ainda mais inominavel, si possivel, de ser esse candidato absolutamente incapaz de exercer o cargo e de que só a lembrança do seu nome poderia ser até tomada como um debique feito á Nação.

Hoje já os matutinos falam em outros nomes para a vice-presidencia e o mais cotado é o do Sr. Sabino Barroso, cuja attitude dubia nos actuaes acontecimentos tem sido aliás a resultante do seu caracter e do seu feitio.

A candidatura do Sr. Sabino seria o predominio definitivo do Sr. Pinheiro; apezar de se politico ter-se declarado filiado á colligação, toda a gente sabe que todas as suas sympathias são pelo Morro da Graça.

Se a colligação tiver mesmo de passar pelas Forças Caudinas que lhe será a candidatura Campos Salles, que ella tenha ao menos um ultimo arranco de energia e faça questão de um vice-presidente que seja um nome limpo, um homem integro e capaz de, em qualquer eventualidade, fazer a felicidade do paiz.

* * *

Muito curioso o momento politico que atravessamos e muito curiosas algumas opiniões que ás vezes se ouvem por ahi.

E' moda por exemplo agora elogiar-se o deputado A. ou o senador B. porque se conservam fieis ao Sr presidente da Republica, ou ao Sr. Pinheiro Machado, ou ao Sr. Mario Hermes, porque a qualquer delles deve a cadeira que occupa na Camara ou no Senado.

Ainda hontem, um senhor de aspecto calmo, bem vestido, com cara de pessôa que não passa as noites fora de casa e vae á missa nos domingos, eleitor e jurado assiduo, dizia tranquillamente que achava muito bonito o procedimento do deputado Cunha Vasconcellos, ficando ao lado do marechal Hermes, porque foi o marechal quem lhe deu a cadeira!

E dizem que esse deputado é o primeiro a se justificar dizendo que só ao marechal deve a sua cadeira!

Mas, será possivel que tenha passado sobre este paiz um cyclone de falta de senso?

Já houve, por ventura, alguma época em algum paiz do mundo em que se possa achar assim tão natural que as cadeiras de deputados ou senadores sejam assim dadas de presente aos amigos para que se conservem fieis? Até agora nunca foi realmente segredo para ninguem que effectivamente as cadeiras de representantes da Nação eram distribuidas pelos amigos mais dedicados do governo; sabia-se que assim era, mas não só os interessados se inflammavam de indignação quando se lhes lançava essa accusação em rosto, como a opinião publica vivia indignada contra este estado de coisas.

Fomos indo, porém, de desbragamento em desbragamento até chegarmos a esta situação em que não só se acha muito natural que assim seja, como até se elogiam os cavalheiros que consideram que uma cadeira de representante do povo é um «emprego de confiança» que lhe foi dado, pelo chefe da Nação!

Que nos falta ver mais?

EXCELSIOR ? ! Brevemente

AZURGOL cura certa da gonorrhéa. Poderoso desinfectante.

O PEPTOL digere, nutre, faz viver.

O negociante Sr. João Machado Tosta, veiu nos relatar uma scena que presenciou na rua do Rocha e em que foi protagonista o soldado 153 do 3.º batalhão da Brigada Policial, Lourenço Molque do Valle.

Tendo o guarda-civil 561 saido de casa á paisana para fazer compras, foi abordado pelo soldado 153, que, tomando-o por um vagabundo, quiz passar-lhe uma revista.

Como o guarda-civil allegasse a sua qualidade de empregado da policia, o soldado Lourenço se abespinhou e sacou do chanfalho, desancando-o barbaramente.

Conduzido á policia, o delegado do 18.º districto mandou em paz o guarda-civil.

O sargento de serviço na delegacia desarmou o soldado aggressor.

A FAMA

(ex Casa Marcellino)

Espartilhos "LUCIENNE"

Forma moderna, elegante e impeccavel emprestando ao busto especial distincção.

68, Rua Gonçalves Dias

Companhia Vinicola Portugueza

Vinho do Porto "Victoria"

Uma importante joalheria roubada

A policia prende os dois ladrões, que são argentinos

Os dois ladrões argentinos presos: Arthuro Fabbo e Juan Smith

Ha cerca de doze dias chegaram aqui ao Rio, vindos da Argentina, dois individuos que trajavam elegantemente e que pelos seus portes airosos conseguiram sem grandes difficuldades illudir a bôa fé das pessôas que se achavam a bordo na occasião de desembarcarem.

Feito isso, foram elles residir na hospedaria da rua da Misericordia n. 95, onde estiveram durante dois dias.

Mas, como se achassem mal accommodados, resolveram procurar outra moradia.

Hospedaram-se, então, no hotel «Italia-Brasil», á rua General Pedra.

Ali viviam como dois nababos, despertando até a attenção dos outros hospedes, não só pela vida descançada que levavam, como tambem pelas maneiras perdularias que tinham.

Apezar de tudo isso, nunca ninguem teve a menor desconfiança desses individuos.

Na hospedaria da rua da Misericordia elles haviam dito serem dois viajantes que, despertados pelas maravilhas aqui da terra, saltaram para fazer uma rapida visita, pois tinham ainda muito que viajar. Mas no hotel «Italia-Brasil» disseram justamente o contrario.

Que na Argentina haviam sido por longos annos empregados de hotel, e que com alguns sacrificios conseguiram ajuntar algum dinheiro, para virem ao Brasil, não tendo absolutamente voltade alguma de voltar para a Argentina.

O que elles verdadeiramente eram conseguimos agora sabel-o.

Depois de passarem sete dias acoberfados pela capa do mysterio, entraram na pratica dos roubos.

Ha cerca de cinco dias foram a uma das mais importantes joalherias da rua do Ouvidor, onde se dirigiram directamente a um dos empregados e pediram que lhes mostrasse algumas joias para escolherem.

O empregado, naturalmente, trouxe-lhes uma pequena salva de prata contendo varios aneis, pares de bichas, broches, e alfinetes de gravata, sendo todas essas joias de grande valor.

Nessa occasião, um delles aproveitando-se do descuido do empregado subtrahiu um par de bichas no valor de 200$000.

O empregado deu por falta da joia, mas não desconfiou dos freguezes; dirigiu-se ao dono da joalheria e perguntou-lhe se havia tirado a referida joia dali. O patrão respondeu affirmativamente, que sim!

Voltando ao balcão, o empregado perguntou aos freguezes se alguma daquellas joias servia.

—Não, não tinham gostado de nenhuma...

E retiraram-se.

O empregado dirigiu-se novamente ao patrão e disse-lhe que os freguezes não haviam comprado nada, e que só faltava a joia que havia sido retirada por elle.

—Não! A joia que eu tirei, declarou-lhe o patrão, foi daquella vitrine!

Perceberam então que estavam roubados.

Immediatamente apresentaram queixa á policia do 1º districto.

Esta entrou logo em acção, fazendo varias diligencias.

No dia 13 de maio, achavam-se os dois ladrões jantando no restaurant La Toscana, á rua de S. José, quando, apontados pelo mesmo empregado que lhes havia mostrado as joias, foram presos, pelo commissario Americo Azevedo, que ali se achava na occasião.

Levados á delegacia, regaram a pé firme serem elles os ladrões. Mas foram reconhecidos pelos empregados e dono da joalheria.

Nas declarações prestadas disseram chamar-se Arturo Fabbo e Juan Smith, serem argentinos e gosarem de grande conceito em sua terra.

Mas a policia apurou tratar-se de dois perigosos ladrões, e membros de uma quadrilha, que se acha, parte aqui no Rio e outra parte na Argentina.

Ambos foram processados e devem ser deportados muito breve.

A policia continua em diligencias para a captura dos outros membros da perigosa quadrilha.

Drs. Ferreira dos Santos e Evaristo Costa

ADVOGADOS

Rua Sete de Setembro n. 32, 1º andar

BANOL Dá vida forte ás crianças e aos velhos longa vida.

Já está sendo distribuido o n. 5 do volume setimo do interessante magazine «Chacaras e Quintaes», que se publica em São Paulo. Este fasciculo vem cheio de bons artigos e optimas gravuras.

Os homens honestos

repudiam os imitadores! Usam só

BANANOSE

Unica farinha de banana *madura*.

Unica saborosa—Unica premiada.

Os jornaes illustrados.

Os sabbados cariocas são destinados ás elegancias e aos jornaes illustrados. Os jornaes illustrados!

O sabbado carioca tem a desopilal-o um excellente contingente de semanarios de caricaturas illustradas pelas fulgurações dos lapis de J. Carlos, o elegante humorista, por Calixto, por Seth, pelo Vasco, por outros mais.

A «Careta», o «Fon-Fon», o «Gato», são os tres principes do riso e da illustração!

Esses tres jornaes hoje estão simplesmente brilhantes e encantadores.

Qualquer elogio é demais.

Basta apenas aconselhar o publico que os adquira para verificar a verdade do que vimos dizendo.

EXCELSIOR ? ! Brevemente

CURATOSSE e tambem cura asthma e coqueluche.

ANTARCTICA

1$000, garrafa, em toda a parte

A ARTE

A radiosa revelação de um artista brasileiro

Carlos Oswaldo, pequeno, esguio, franzino, com uma face macerada onde brilham dous pequenos olhos, que parecem andar sempre magoados por uma longinqua tristeza, é no emtanto, como artista, dotado de uma athletica e pujante espiritualidade creadora, que o colloca immediatamente e com justiça num logar distincto entre os nossos mestres da pintura.

A sua exposição, aberta no dia 15, foi assistida por todos aquelles que no nosso meio se interessam por cousas de Arte e os que, por um snobismo qualquer, amam apparecer nestas festas, onde o ambiente é sempre agradavel.

Artistas, diplomatas, sabios, jornalistas e lindas senhoras, toda esta multidão por ali passou a admirar a obra hellenica de Carlos Oswaldo.

«Tocando Dubussy» é o titulo de um dos seus melhores trabalhos.

Dubussy, o maior e o mais moderno dos compositores francezes, é interpretado ao piano pelas mãos delicadas de uma gentil senhorita.

Esta acha-se no quadro de perfil, com um movimento tão expressivo e tão suave na cabeça, que nós, olhando-a, sentimos uma fascinação irresistivel, que nos leva a fechar tambem os olhos, para ouvirmos aquillo que os seus dedos com tanta arte fazem resoar ao piano.

Parece-nos que o fundo deste quadro seja talvez um pouco escuro, faltando-lhe uma qualquer cousa de mais leve, um de-

O pintor Carlos Oswaldo

talhe qualquer, vago como um sonho, e onde o som do piano se fosse esbater, como o olhar da figura se esbate sem encontrar fim.

Tudo ali é feito, não pelas leis do acaso, mas procurado e rebuscado, como o demonstra a technica deste quadro.

Ao lado deste, ha um outro trabalho delicioso de expressão e emotividade.

E' «La fleur étrange».

Que admiravel cabeça! E' trabalho de pintor, mas pintor-poeta. E é preciso ter nervos para produzir aquella perfeição.

Olhando aquelles tão tristes olhos, parece-nos que estão pensando, lendo aquelles versos celebres:

«Cose quaggiu si belle
«altre il mondo non ha, non han le stelle.»

E aquelles quadros, em que ha scenas de praia e campos, em que bois possantes puxam barcos? Com que amor e carinho todos aquelles movimentos foram observados. Parecem «pastoraes» escriptas a oleo por algum moderno Virgilio.

«As forças da patria...» é um grande painel decorativo.

Tem defeitos e qualidades.

Como composição está talvez dentro dos moldes do academicismo italiano. Micnetti faria assim. A carnação da figura da Arte é extraordinariamente bem feita. Ha figuras bem lançadas.

A prejudical-o tem principalmente a explicação nephelibata impressa no catalogo, onde a descripção ou collocação das figuras está até errada.

Toda a exposição de Oswaldo é boa na accepção da palavra.

Olhando-a, parece-nos que o seu espirito está numa época de transição, ainda não bem definida.

Transição bemdita, e mil vezes mais superior do que o estado em que vive a nossa forte pujante e valorosa mediocridade vencedora, com pequenas e raras excepções... — OBSERVADOR.

MANTEIGA sem coloraute na LEITERIA MINEIRA = Galeria Cruzeiro = Telephone, 3.110.

A Previdencia—Caixa Paulista de Pensões —

Pensões vitalicias de 100$ e 150$ mediante o pagamento mensal de 5$ e 25$00, por 10 e 15 annos.

Avenida Central n. 95

O mez de Maria e a matriz da Luz

Ao Sr. Dr. chefe do Policia

Uma das mais attrahentes festas religiosas, por todos os motivos, é a com que a egreja catholica celebra as virtudes da mãe do Creador.

Por isso, desde o primeiro ao ultimo dia de maio as egrejas engalanam-se e enchem-se de innumeros devotos — familias — na sua totalidade.

E' sabido, porém, que essa festividade religiosa traz grandes despezas. O vigario da matriz da Luz, em S. Francisco Xavier, querendo festejar tambem o mez da Virgem Martyr, dando aos seus parochianos esse agradavel entretenimento catholico, sem poupar sacrificios, resolveu celebrar com todo o esplendor as festas do mez de Maria.

Com selecta e animadora frequencia começaram essas festas.

Ha dias, porém, rapazes desoccupados resolveram quebrar a harmonia sempre notada nesse templo: por meio de risadas, assobios e mesmo apartes ao vigario, quando por occasião de sua prédica habitual, procuram elles interromper a boa marcha dos serviços religiosos, provocando tumulto dentro do templo, que é frequentado por innumeras familias, de modo a fazerem interromper as orações.

A' vista disso, e como se trate de materia religiosa, chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para que providencias energicas sejam tomadas.

PEPTOL cura o estomago e fraqueza pulmonar.

EXCELSIOR ? ! Brevemente

O bairro do barulho

Uma carta interessante—Mas quem providenciará?

«Sr. redactor. — Em seu conceituado vespertino, tão sympathico ao nosso publico, apparece a cada passo a transcripção de cartas que lhe são dirigidas por «constantes leitores», victimas disto ou daquillo...

Uns queixam-se de que a Prefeitura está executando com revoltante morosidade as obras de calçamento da rua que lhes passa á porta.

Outros, mais ingenuos, pedem a interferencia do seu popular jornal no sentido de ser evitado um terrivel mal que sempre os assoberba: — a falta do precioso elemento nas torneiras do banheiro ou da cosinha...

Taes communicações publica-as A NOITE sob a dupla epigraphe: RECLAMAÇOES QUE NOS FAZEM — PROVIDENCIAS QUE NOS PEDEM.

Não sei se esta minha epistola ahi deva ser «encaixada», pois que, propriamente, eu não venho reclamar, nem solicitar providencias.

Uma ou outra cousa seria absolutamente inutil...

O que me traz a sua presença, illustrado redactor e paciente amigo, é, na sua essencia, um mero DESABAFO...

Perdôe-me o abuso e o roubo do seu precioso tempo.

Eu moro, como gente que se preza..., no chamado «aristocratico» bairro de Botafogo.

Quando para aqui me mudei, suppuz bem compensada a despesa das andorinhas pelas regalias que viria usufruir no recanto chic da nossa formosa urbs.

CONFORTO, HYGIENE e SOCEGO — seriam, pelo menos, estes alguns dos privilegios inherentes á zona onde residem authenticos capitalistas e senadores «argentarios» desta «prateada» Republica...

Infelizmente, estou chorando o saudoso cobre que paguei á mui sinistra Empresa de Mudanças!...

Nunca eu pensasse em vir para o Bairro da Prata!

Aqui, Sr. redactor, na rua em que habito, não ha possibilidade de se conciliar o somno!!!

As carroças fazem uma especie de «corso» em transito continuo para determinada pedreira (desde o fim do dia até ao romper d'alva) e, ao medonho barulho do attrito das rodas sobre os parallelepipedos — já por si bastante para estremecer as casas! — junta-se ainda o excommungado tilitar das malditas campainhas presas ao pescoço dos burros...

Os automoveis, por sua vez, em manifestação de ruido não querem ficar atraz dos seus émulos na locomoção.

Em redor de mim proliferam as garages e isto equivale a dizer-lhe que traço os tympanos atordoados de ouvir continuamente as explosões de fortes motores, o roncar das buzinas e o extraordinario banzé de latas aos trambolhões — tudo por obra e graça dos «nossos amigos» «chauffeurs»...

Os cachorros tambem — e são muitos os meus visinhos — dão-se ao «sport» de ladrar a noite inteira!

Mas não fica aqui o meu martyrio, caro Sr. redactor, pois egualmente a «musica» me persegue... (sem offensa aos nossos maestros...)

Estou verdadeiramente «sitiado» por um regimento de gramophones, daquelles que cantam, ininterruptamente, o «Vem cá bonitinha» e outras «operas» identicas!

Vivo, pois, a bem dizer, no legitimo BAIRRO DO BARULHO.

Pobre Morpheu, que tu aqui não reinas!

Coitado de mim, que soffro as consequencias!...

Desculpe, Sr. redactor, ao admirador e amigo. — Leitor de todas as «Noites».

CURATOSSE e tambem cura bronchites e rouquidão.

O maior... não, mas o melhor é o Monica.

BANOL Dá energia aos velhos e robustece as crianças.

BELLAS-ARTES

Armando Corrêa de Magalhães

"Busto em bronze", trabalho de Armando

Armando Corrêa de Magalhães, em viagem para a Europa, onde vae estudar durante cinco annos como pensionista do nosso governo, deixou prompto para figurar no nosso futuro «Salon», entre varios trabalhos de valor, o busto em bronze de seu amigo, o Sr. Humberto Taborda.

Este trabalho executado nas vesperas de embarque, é de um preciso e bem feito modelado, tendo ainda a realçar o seu valor, a expressão physionomica que o esculptor imprimiu ao gesso, e que tanta semelhança lhe dá com o original.

Este trabalho foi passado para o bronze numa das nossas fundições.

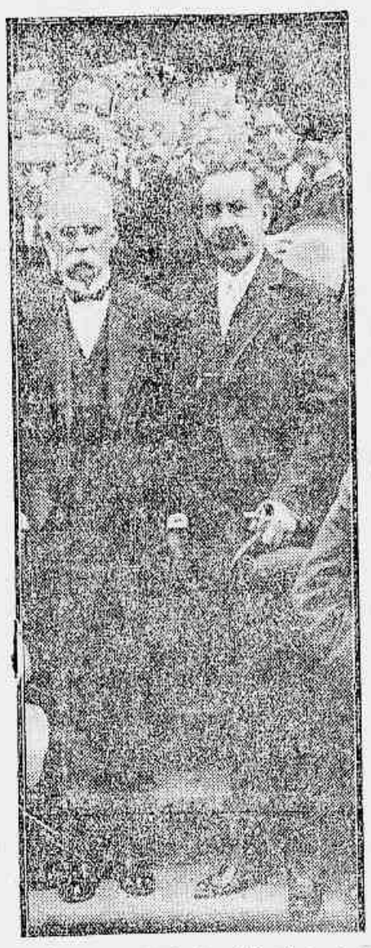
Bebam SAMARITANA.

Doenças dos olhos — DRS. MOURA BRASIL PAE E MOURA BRASIL FILHO—Consultas diarias no largo da Carioca, n. 8 de 1 ás 4 horas. Telephone, 3215.

Marcenaria Carvalho—Moveis de todos os estylos.—Rua Sete de Setembro 32

O novo inspector da Alfandega

Entrou hoje no exercicio do cargo



O novo inspector da Alfandega Sr. Crescentino de Carvalho, ao lado do Sr. Didimo da Veiga, o ex-inspector

Entrou hoje no exercicio do cargo de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, para o qual foi nomeado em commissão, por decreto de ante-hontem, o Sr. Crescentino de Carvalho, conferente dessa repartição.

A sua posse, hoje realisada ás 11 horas da manhã, foi muito concorrida, comparecendo a ella quasi todo o funccionalismo da alfandega, despachantes, negociantes, etc, pelos quaes foi o novo inspector bastante cumprimentado.

Elixir de Nogueira—Para molestias da Pelle.

SANTA THEREZA

Os moradores deste aristocratico bairro devem, para conveniencia sua, fazer as suas compras de collarinhos, gravatas, meias e quaesquer outros artigos de vestuario e fantasia para presentes, na nova e bem fornecida casa de artigos finos para homens e senhoras a ELEGANTE—Avenida Rio Branco, 169 (Defronte do Hotel Avenida).

MOVEIS A PRESTAÇÕES

N' A Mobiliadora

S. José 72. Teleph. 3.600

Quereis um bom conselho ? --- Usai só Chocolate Andaluza.

Bom café, chocolate e bombons, só Moinho de Ouro.—Cuidado com as imitações.

QUEM PERDEU?

Um passageiro do bonde de Ipanema esta manhã encontrou um exemplar antigo da "Revista da Semana". E' um numero raro e naturalmente fará falta a quem o perdeu que o encontrará na nossa redacção á sua disposição.

— Esta tarde o "chauffeur" José Gomes da Silva, do taxi 1.244, encontrou uma caixa de metal, com um apparelho de medico, no seu taxi, e que nos veio entregar para ser dado ao seu legitimo dono.

VIRTUOSA AGUA **CAMBARY** MINERAL NATURAL

Vienna Bebam a idéal das cervejas TELEPHONE 6.099

Tabellião NORMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA, 10 — Telephone, 6112

Um fallecimento em Buenos Aires

BUENOS AIES, 17 (A. A.) --- Falleceu o engenheiro Alberto Correas, ex-presidente do Club Progresso, que era muito bemquisto na alta sociedade portenha.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas

Banana-passa: Sobre-mesa excellente

Os estudantes argentinos festejarão os navios brasileiros

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) --- Os estudantes das escolas superiores estão promovendo diversos festas que serão offerecidas á officialidade do navio de guerra brasileiro que é aqui esperado por occasião das festas commemorativas da Independencia Argentina, que se realisam no proximo dia 25.

DR. GODOY—Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Residencia, rua da Gloria n. 92.

Syphilis e rheumatismo cura rapida com o uso do ANTIGAL do Dr. Machado

VINHO SERRADAYRES

branco e tinto é uma delicia

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Sebastião Lacerda, ministro do Supremo Tribunal Federal.

—Faz annos hoje o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação.

CASAMENTOS

O commandante Thiers Fleming contratou casamento com Mlle. Maria da Gloria Lemos, filha do major Paulino Lemos.

—Realizou-se hoje o consorcio do Dr. José Vianna Marques com Mlle. Ilhantina Carlota Moreira, filha do general Antonio Ilha Moreira.

FESTAS

Commemoram amanhã o 23.º anniversario do respectivo consorcio o almirante Estevão Adelino Martins, director da Escola Naval, e sua digna esposa Exma. Sra. D. Alcina Torrezão Martins.

CONFERENCIAS

O Dr. Luiz Frederico Carpenter realisa amanhã, ás 4 horas, na Associação Christã de Moços uma conferencia sob o thema «Vale quem tem».

VIAJANTES

A bordo do «Konig Wilhelm II», partirá para a Europa no dia 26 do corrente o Dr. Prudente de Moraes Filho, representante do Estado de São Paulo na Camara dos Deputados.

—Partirá para a Europa, no dia 21 do corrente, a bordo do «Danube», acompanhado de sua Exma. familia o Sr. Miguel Vaz, socio da Drogaria Silva Gomes, desta praça.

LUTO

No cemiterio de São Francisco Xavier sepultou-se hoje o Sr. Egydio Guichard, antigo negociante nesta praça.

O seu enterramento foi muito concorrido.

MISSAS

Na Cathedral foi rezada hoje a missa de setimo dia por alma do Sr. Oscar Lins Vieira Lopes, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

Ao acto compareceram muitos de seus amigos e collegas.

AZURGOL cura certa da gonorrhéa. Poderoso desinfectante.

PEPTOL cura dyspepsias e prisão de ventre.

O mercado de assucar ainda hoje funccionou bem calmo. As rendas do dia sommaram 3.640 saccos, sendo: 416 do branco crystal bom a 440 réis, 1.136 a 420 réis, 589 a 410 réis e 150 do regular a 400 réis; 100 do branco de terceira sorte a 370 réis; 678 do mascavinho a 300 réis e 162 a 280 réis e 400 do mascavo bom a 200 réis.

Elixir de Nogueira—Grande Depurativo do Sangue

BANOL Renova as forças e a vida dos tuberculosos.

A travessia dos Andes em aeroplano

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) --- O engenheiro Newbery está fazendo experiencias com um monoplano construido especialmente e com o qual pretende tentar a passagem da Cordilheira dos Andes.

Os jornaes da manhã tratam do caso da fallencia de um commerciante, fallencia provocada pelo seu advogado.

Não é precisamente de um advogado que se trata, mas, sim, de um solicitador, conforme informações do cartorio da 5ª vara civel, um tal Thiago Guimarães, a quem a Reforma Rivadavia deu o direito de se intitular advogado e de usar no dedo um bruto annel de bacharel.

Esse *advogado* requereu a fallencia do negociante A. Mormano, que teve a infelicidade de passar-lhe uma procuração com poderes latos.

Na reunião de credores, toda a gente se admirou ao ouvir a proposta do *fallido*, que consistia no pagamento integral, á vista, de todos os seus debitos.

São consequencias da decantada liberdade profissional, que ainda não esgotou a cornucopia dos males que tem para derramar sobre as nossas cabeças.

Registre-se, portanto, mais esse caso.

Pode ser que a publicidade desses escandalos ainda venha a promover a revogação do tal instituto, de constitucionalidade duvidosa.

Os grandes remedios brasileiros

SANACYPE

Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo em geral

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

Rua Marechal Floriano 11, Rio

Quereis um bom chá ? Tomae o Formosa Oolong.---Casa da India---Ouvidor 57.

Club Patek-Philippe—Chronometro para senhoras—**Relojoaria Gondolo.**

TAPEÇARIAS E MOVEIS finos por preços fora de concorrencia, só na Casa Boiteux — Rua Uruguayana n. 31.

O caso dos caixotes

O jury de Barata será segunda-feira

Na proxima segunda-feira será submettido a jury João dos Santos Barata Ribeiro, que assassinou um carteiro nas mattas do Andarahy, na occasião em que foi descoberto desenterrando o dinheiro que roubára pelo celebre desvio dos caixotes.

Lloyd Paraense seguros de vida maritimos e terrestres. "As maiores vantagens pelos menores premios". Succursal, Ouvidor 152.

BORLIDO MAIA & C.

Fundada em 1878

A mais antiga casa de oleos, lubrificante ferragens e material para estradas de ferro.

Unicos depositarios do cimento inglez J. B WHITE & BROTHERS. —Rua do Rosario n. 55, 58 e 26, Rio de Janeiro

Companhia Vinicola Portugueza

Vinho verde "Lagosta"

Elixir de Nogueira — Cura Syphilis

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO POLITICA

Continuam as conferencias e os mexericos

O Cattete e o Sr. Pinheiro Machado insistem ferozmente no Sr. Campos Salles

A Colligação começa a se esboroar

Ainda os mais optimistas perderam completamente a esperança de assistir a uma reacção efficaz contra a velha e absurda praxe de se escolherem presidentes da Republica por «accordos» a que é completamente extranha a opinião publica. Longe de progredirmos nesse sentido, retrogradamos, porque desta vez no «accordo» entra como principal contingente a vontade directa do presidente da Republica, cuja acção franca e formal dá ao escandalo proporções assombrosas.

De agora em deante os presidentes terão como successores quem muito bem quizerem. A presidencia passa a ser um mimo, um brinco com que o chefe do Estado póde obsequiar um amigo ou um parente que lhe esteja em sympathia. O precedente, aberto com um desembaraço e um estrepito nunca vistos, ahi fica como uma das melhores e mais sãs praxes desta Republica de bobagem.

A escolha do Sr. Campos Salles, si não está definitivamente acceita pelos politicos transaccionistas, pouco lhe falta. Vamos ter, portanto, uma presidencia como a desejam quantos typos nesta terra odeiam o trabalho honesto. O pobre ancião vê-se assim, no fim da vida e depois de ter governado durante um quatriennio de tão tristes recordações, obrigado a representar um papel tanto menos invejavel quanto os proprios propagandistas da sua candidatura declaram á boca cheia que toda a questão reside na escolha do vice-presidente, porque a este é que vae ser dado governar!

A candidatura do Sr. Assis Brasil

S. PAULO, 17. (Do correspondente) — O deputado Antonio Mercado, intervistado pela «Noite», daqui, sobre a candidatura Assis Brasil, disse que, se o nome do grande democrata merecer o apoio dos colligados, a actual crise terá sido um bem para a Patria e para a Republica.

Faz uma enthusiastica apologia dos serviços prestados por Assis Brasil á causa republicana.

Lembra que o seu trabalho «A Republica Federativa», escripto na época da propaganda, foi mandado reeditar muitas vezes pelo Partido Republicano Paulista, para diffusão das idéas republicanas na antiga Provincia.

Essa obra foi o primeiro trabalho que diffundiu a idéa republicana no seio das camadas populares.

Assis Brasil foi o primeiro republicano que pisou na Assembléa Provincial do Rio Grande do Sul.

Faz longas referencias á sua acção na Constituinte e na Diplomacia, como ministro plenipotenciario em Portugal, na Argentina e nos Estados Unidos.

«Um estadista deste porte — termina — com orientação politica segura, com amplo conhecimento dos homens, com estudos desenvolvidos dos principaes problemas da nossa vida nacional, eleito presidente da Republica, imprimirja á marcha dos negocios publicos uma direcção conveniente para afastar os perigos que ameaçam o futuro do Brasil.»

— «A Noite» registra o boato que affirma estar o general Menna Barreto trabalhando fortemente pela apresentação da candidatura Assis Brasil.

Consta que o deputado Antonio Mercado será o presidente de um comité de propaganda dessa candidatura.

Dois municipios do Paraná são contra o Sr. Pinheiro

O governo do Estado do Paraná mandou apresentar pelo interior o nome do senador Pinheiro Machado como candidato á presidencia da Republica.

Sabemos que os municipios de Rio Negro e Palmas, por suas respectivas camaras, não acceitaram essa imposição, fazendo declaração contraria.

A verdadeira attitude do Partido Republicano Paulista

S. PAULO, 17. (A. A.) — Segundo dizem os jornaes, não exprimiram fielmente a decisão da commissão directora do partido daqui prestando apoio ao Dr. Campos Salles: na reunião de ante-hontem ficou deliberado que o partido abraçaria essa candidatura se contasse com o apoio dos Estados de Minas e Rio, harmonisando os elementos discordantes.

Um dia depois do outro

Talvez muita gente ainda não saiba que o Sr. Backer, aquelle Backer que foi deposto da presidencia do Estado do Rio, por ordem do marechal Hermes e por imposição do senador Pinheiro Machado, esteve ha dias no Morro da Graça, onde foi, aproveitando-se das aguas turvas, ver se pesca alguma cousa para si.

Dizem que o famigerado politico foi muito bem recebido pelo grande chefe e elle mesmo contou muito contente a um jornal da Praia Grande, que o Sr. Pinheiro lhe dera um apertado abraço dizendo-lhe:

— Então, amigo Backer, até as pedras se encontram!»

Significativo, não é? Pois ainda ha cousa mais significativa nesta época pulha que atravessamos.

Um vespertino que foi dedicadissimo amigo do Sr. Nilo Peçanha, que em relação á sua administração esgotou todos os adjectivos elogiosos do diccionario, estampou esta tarde um furibundo artigo contra os colligados, em que se fala em «creançolas politicos e fiteiros inveterados».

Sabem quem é esse «fiteiro inveterado»? E' o Sr. Nilo Peçanha.

Ah! que se o nojo matasse!

O deputado Pennaforte Caldas

O deputado federal Dr. Pennaforte Caldas pede-nos declaremos que, solidario com os colligados, não tem comparecido á Camara por ser obrigado a guardar os dias de nojo pelo fallecimento de sua esposa.

Mais tres baianos se baudeiam

Sabemos que, na proxima segunda-feira, os deputados bahianos Srs. Raul Alves, Geraldo Dias e Souza Brito farão declarações de apoio á candidatura Campos Salles, ao governo federal, ao P. R. C., ao Sr. Pinheiro Machado, etc., etc.

A vice-presidencia? — Ao Sr. Lauro Muller

Senador do sul, cujo nome anda muito falado em toda esta questão de candidaturas, saltava de um «dandauleta» na Avenida, ás 4 horas da tarde, de volta do embarque do Sr. Lauro Muller.

Accessivel, como gentilissimamente é o senador em questão, não hesitamos e perguntamos-lhe:

— Excellencia, tão bem informado como o tem sido, poderá dizer-nos quem vae ser o companheiro de chapa do Sr. Campos Salles?

— Pois não; será o Sr. Lauro Muller.

— E á incompatibilidade?

— Deixará de ter razão de ser e será revogada.

— ?!

— Posso lhe adeantar que o Sr. Pinheiro Machado já está mais ou menos trabalhando nesse sentido.

Como se cura a mordedura de cão

Ao deixarmos aquelle senador encontramo-nos fortuitamente com um famoso deputado do norte.

A's nossas interpellações, o deputado franziu o sobr'olho e espirrou:

— Ouve, caro amigo. Sabes como se cura a mordedura de cão? Com o pello do proprio cão.

— Quer dizer...

— Que o unico homem capaz de restabelecer a ordem e a vergonha nesta chlodra é o general Dantas Barreto.

No Senado — Conferencias e indiscreções

A nota mais curiosa do Senado, hoje, foi a conferencia que o Sr. Lauro Muller teve com o Sr. Pinheiro Machado. S. Ex., que foi ao pardieiro do Conde d'Arcos acompanhado do Dr. Barros Moreira, manteve-se em conversa a portas fechadas com o general gaucho, durante uns 20 minutos, sem testemunhas.

* * *

Outra conferencia mysteriosa tiveram tambem no Senado os Srs. Glycerio, Azeredo e deputado paulista Alvaro de Carvalho.

O general Glycerio, interpellado insistentemente por um de nossos companheiros a respeito da conferencia e da reunião de hontem, declarou-nos peremptoriamente, que nada sabia, acompanhando a phrase com o seu gesto habitual de cerrar os labios.

Depois, em voz alta, respondendo ao senador Alencar Guimarães que o chamava de Machiavel, S. Ex. disse:

— Meus amigos, por um lado eu trabalho para o Sr. Campos Salles e por outro... Isso é dos tempos.

* * *

O Sr. Sá Freire annunciou-nos hoje a sua partida para a Europa no proximo dia 20, a bordo do «Cap Blanco».

Como S. Ex. ha tres mezes está de passagem comprada, mas nos declarára que só partiria quando o Sr. Pinheiro estivesse livre de perigo, perguntámos-lhe se não seria precipitada ainda a sua viagem.

— Absolutamente não — respondeu-nos o Sr. Sá Freire — Acho que os horizontes se limparam e parto tranquillamente, deixando em meio de meus amigos as mais seguras manifestações de solidariedade politica com o meu chefe, o general Pinheiro Machado.

* * *

O Sr. Gonçalves Ferreira, senador pernambucano que desde a victoria Dantas se aggregára ao velho tronco do Sr. Glycerio, ao lado do Sr. Ribeiro Gonçalves, declarou a quem o quiz ouvir que todo o empenho da colligação vae agora ser em torno da vice-presidencia. Quanto a elle, nada vale. Está isolado em sua terra.

O Sr. Ribeiro Gonçalves, o senador pelo Piauhy que diz com o P. R. C. não ir nem para o céo, manifestava-se enthusiasmado com a candidatura do Sr. Campos Salles. Na opinião de S. Ex., que reflecte sempre o sentir do Sr. Glycerio, andam errados todos que vêm no triumpho Campos Salles a victoria do general gaucho.

O Sr. Campos Salles — argumenta o Sr. Ribeiro Gonçalves — não é do P. R. C. e não tem ligação partidaria alguma com o Sr. Pinheiro. De resto o P. R. C. não existe mais. A victoria, em summa, é só de S. Paulo.

O Dr. Moniz Freire, que passava no momento, sorriu-se de tanta ingenuidade, e articulou:

— Nunca o Sr. Pinheiro foi tão victorioso como será se a solução fôr Campos Salles.

* * *

O Sr. senador Alencar Guimarães fala-nos pelo seu Estado, o Paraná.

— A politica do meu Estado obedece á chefia do Sr. Pinheiro. Assim adoptaria a sua candidatura como apoia agora a do Sr. Campos Salles.

* * *

E Minas?

Pelo orgão do Sr. Bernardo Monteiro, as alterosas applaudem e até com calor a candidatura do peito do Sr. Pigheiro Machado.

— Mas será possivel? — perguntámos. Isso é grave.

— Estou-lhe dando sincera e intimamente a minha opinião.

Estavamos para indagar do modo de ver do Sr. Feliciano Penna; mas S. Ex. foi se approximando com uma satyra a proposito mesmo da candidatura em questão. Lembrámo-nos então de que o velho presidente da commissão de finanças do Senado é o maior «blaseur» de todos os mundos.

* * *

Não foi do Sr. Feliciano Penna, embora ninguem acredite nesta nossa affirmação, a comparação seguinte que ouvimos ainda no Senado sobre a chapadissima candidatura que a colligação vae calmamente engulir.

Para o caso a presidencia da Republica é como um mancebo ambicioso e o candidato Campos Salles uma velha rica.

O mancebo presidencial casa-se com a velha rica e põe á mão o queridinho, que será o vice-presidente.

A velha rica morre logo e...

E' assim que a grande massada vae ser a escolha do vice...

* * *

E além de tudo isso, o Senado nada mais fez.

Perdão, iamos sendo injustos: foi murmurada a acta da sessão anterior e foi lido o «exispediente», como diria o Sr. Gervasio Passos, que, honra lhe seja feita, é pé de boi p'ra burro.

A troca de telegrammas entre os Srs. Hermes e Seabra

No telegramma que dirigiu ao Sr. J. J. Seabra, o Sr. presidente da Republica, interpellava o governador da Bahia, sobre a sua acção junto aos representantes federaes da Bahia, quanto á questão das candidaturas.

O Sr. Seabra respondeu que, nessa questão, deixava aos seus amigos plena liberdade de acção.

Foi esse telegramma, segundo estamos informados, que provocou a deserção do Sr. Feliato Sampaio, até então pertencentes aos colligados.

A situação dos colligados — Declarações do Sr. Raul Fernandes — O que foi a sessão da Camara — Algumas notas e impressões

Durante a hora do expediente falou o Sr. Correia Defreitas, respondendo a uma parte do discurso de hontem do Sr. Garção Stoeckler sobre instrucção.

O Sr. Defreitas tratou de varios assumptos inclusive a immigração allemã, que condemnou como perigosa ao nosso paiz. Disse que o emmigrante allemão é o unico que não se nacionalisa e, como disse um diplomata russo, «uma pedra num estomago».

E' voz corrente, na Camara, que a «Colligação» está estabelecida com as adhesões das maiorias das bancadas de Minas, Rio, Bahia, e da totalidade da paulista.

Naquella casa do Congresso corria com insistencia que o Sr. Campos Salles já se resolveu a acceitar a successão do Sr. marechal Hermes.

Diziam lá que o Sr. Dantas Barreto não acceita o ex-presidente, mas não terá para isto o apoio de toda a bancada, que se scindirá em favor do Sr. Campos Salles.

Alguns deputados bahianos, fluminenses e mineiros formarão em grupo de opposição que talvez não complete tres dezenas.

Quanto á attitude da «Colligação» podemos testemunhar que é de desanimo, embora mascarada por uma pallida alegria.

Hoje compareceram á sessão sómente 81 colligados — menos 8 do que hontem. A deserção é continua e notavel.

Um nosso companheiro em palestra com o Sr. Arlindo Leoni, representante bahiano, ouviu de S. Ex. o seguinte:

—Eu bem vi que a «Colligação» dava nisto mesmo. Preciso antes lhe dizer que sou solidario com ella e vou com o Sr. Seabra até para o inferno.

Si fossemos consultados, não nos exporiamos a fiascos, porque não teriamos tomado tão grave attitude.

Eu não classifico a acção da «Colligação», porque para fazel-o seria preciso recorrer a um vocabulo indecente, com o qual só poderá ser alla classificada.»

Varios colligados com que falámos mostraram-se desanimados. Um dos mais animados foi o Sr. Raul Fernandes que nos disse interrogado sobre a acceitação do Sr. Campos Salles — «Não lhe posso adiantar nada por ora.

A bancada paulista ainda não recebeu aquelle telegramma transmittido de S. Paulo, da commissão executiva, recommendando apoio á candidatura do Sr. Campos Salles, cuja acceitação por parte dos colligados depende ainda de accordo...

—Pernambuco persiste em não acceitar o Sr. Campos Salles? — perguntámos.

—Não sei, ao certo. Diz-se isto por ahi, mas póde ser que esse Estado seja contrario particularmente e na reunião ceda... — observou o Sr. Raul Fernandes.

—E acha V. Ex. que ha probabilidade de acceitação, por parte da «Colligação», da candidatura Campos Salles? — interrogámos.

—Não lhe posso dizer, porque ainda depende de respostas de telegrammas que passámos... E' preciso saber que o Sr. Campos Salles acceitando a indicação do seu nome, não será candidato do Sr. Pinheiro, do P. R. C., ou da «Colligação»; não é candidato de um, para ser de todos».

Como se vê das declarações do Sr. Raul Fernandes, ha muita probabilidade da acceitação pelos «colligados» da candidatura do Sr. Campos Salles.

O Sr. José Tolentino, por nós interrogado, declarou-nos — «Si o Rio acceitar Campos Salles, eu não o acceitarei».

Era voz corrente, na Camara, que a Mesa será reeleita, conforme foi nos primeiros dias do corrente mez, concordado pelos «leaders» das diversas bancadas.

A reeleição está marcada para terça-feira, segundo ouvimos.

Um novo «estouro da boiada» — A colligação em frangalhos — Rumo ao accordo...

Na Camara, hoje, á tarde, reuniram-se os «leaders» colligados para tratarem da candidatura do Sr. Campos Salles.

Sabemos que Minas desligando-se da «colligação» tenta arrastar os demais Estados colligados para a acceitação da candidatura do Sr. Campos Salles, que tem encontrado opposição em Pernambuco, Bahia e Rio, que se scindirão em favor do ex-presidente.

Os opposicionistas a essa candidatura formarão um grupo de opposição, que muito atrapalhará a acção do legislativo.

Hoje estiveram no Ingá, os Srs. Francisco Salles e deputado mineiro Christiano Brasil, em conferencia com o Sr. Oliveira Botelho, sobre a candidatura em questão.

O ex-ministro da Fazenda, segundo fomos informados, procurou convencer o presidente fluminense de que o Sr. Campos Salles não póde mais ser recusado diante da acceitação de São Paulo e que á sua candidatura se impõe, motivo por que o Rio não póde deixar de lhe dar o seu apoio.

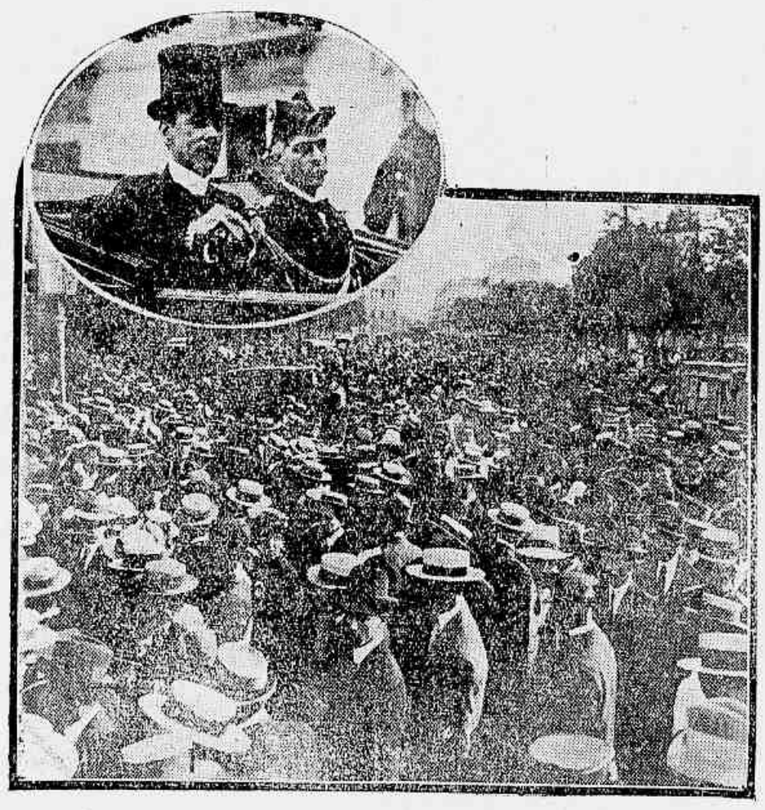
O Sr. Oliveira Botelho teria respondido que ainda ha outros nomes...

Não é só o Sr. Francisco Salles, em Minas, que se bate pelo Sr. Campos Salles.

O Sr. Sabino Barroso tambem trabalha em prol do ex-presidente.

O nosso informante adeantou-nos que a attitude do Sr. Francisco Salles é motivada pelo medo que S. Ex. tem do Sr. Sabino, que é, francamente, favoravel ao Sr. Campos Salles.

O embarque do Sr. Lauro Müller



Ao alto o Sr. Dr. Lauro Muller chegando no auto official ao cáes. Em baixo a multidão que assistiu ao embarque

Desde duas horas da tarde que o extenso largo do Paço, junto ao cáes Pharoux foi se enchendo de povo e de admiradores do chanceller brasileiro.

Um batalhão do exercito, varias bandas militares já ali aguardavam a sua chegada pela qual se esperou muito, pois só ás 3 e 40 minutos o Sr. Lauro Muller era annunciado na praça, por um grande movimento de curiosidade.

A essa hora o largo do Paço apresentava o aspecto da imponencia com que se revestiu o embarque.

Entre a massa de populares que aguardavam a hora da partida, grupos de politicos, deputados, senadores, se formaram aqui e ali, palestrando-se em assumptos vagos.

O Sr. general Pinheiro Machado, que chegou tambem cêdo formou, debaixo de uma das arvores junto ao cáes, um grande grupo de paredros do qual faziam parte os Srs. barão de Teffé, senador Fernando Mendes, deputado Souza e Silva e outros.

O povo, curioso, não se conteve, e cercou, por sua vez, o grupo do senador gaucho, augmentando a roda de tal maneira que chamava cada vez mais a attenção dos que iam chegando.

Todo o mundo queria vêr S. Ex. e para isso houve aperto naquelle ponto, houve cotovellada, jogo de empurra...

O Sr. general conversava animado com os presentes.

Em outros pontos da praça outros grupinhos de paredros iam se formando, sob os olhares do zé povinho que agora, mais do que nunca, manifesta o desejo de revêr a cara de todas as personagens da politica actual.

Pouco a pouco foram chegando mais representantes da nação, todos os ministros de Estado, amigos e admiradores do viajante.

Varias associações de classe, se fizeram representar com commissões de socios, com os respectivos estandartes.

Toda a massa popular, que era grande enchendo os jardins da praça, já esperava com anciedade a chegada ali do Sr. Lauro Muller, quando a carruagem de S. Ex. apontou á distancia.

O Sr. Lauro Muller chega ao cáes

Eram tres horas e quarenta minutos.

Assim que foi avistado o carro em que vinha o Sr. ministro do Exterior, a grande massa popular, num movimento de curiosidade correu ao seu encontro, fazendo parar o carro, sob uma salva de palmas.

O Sr. Lauro Muller vinha em carro aberto acompanhado do ministro Barros Moreira e do chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Muitos populares ergueram-lhe «vivas» acclamando S. Ex. como o futuro presidente da Republica.

O Sr. Lauro Muller saltou no meio de um grande atropelo, pois não se fez o necessario serviço de isolamento.

Desse ponto até as escadas do cáes o chanceller brasileiro foi levado pelos braços dos guardas civis que aparavam S. Ex. do atropello e dos empurrões do povo que queria acompanhar mais de perto possivel o Sr. Lauro.

E o ministro das Relações Exteriores não conseguiu despedir-se de ninguem. S. Ex. foi assim na onda conduzido até o embarque debaixo de «vivas», de acclamações como sendo o futuro presidente da Republica!

Um estandarte que chama a attenção — «Colligação do Arranca Rabo»

Entre o grande numero de estandartes que appareceram no cáes Pharoux, representando associações de classe, um delles, empunhado por senhoritas em carro aberto, tinha o titulo «Colligação do Arranca Rabo».

Esse titulo chamou muito a attenção, devido á actual phase politica.

Varios populares indagaram das moças o que significava o estandarte e obtiveram como resposta:

— E' de um club carnavalesco da Saude!

O Japão declarará a guerra aos Estados Unidos?

O Sr. Bryan responderá hoje a nota japoneza

PARIS, 17 (Do correspondente) — São graves as noticias que aqui chegam de Washington e do Tokio. As relações entre os Estados Unidos e o Japão estão muito tensas.

O governo da California deve promulgar hoje a lei que prohibe os japonezes e chinezes possuirem terras naquelle Estado.

O Japão, considerando a honra nacional ultrajada, enviou uma nota á chancellaria norte-americana, pedindo explicações.

Hontem houve no palacio presidencial uma grande conferencia entre o Sr. Woodron Wilson e os ministros do Exterior, da Guerra e da Marinha.

A resposta á nota japoneza será dada hoje.

Os meios bem informados se mostram bastante apprehensivos, porque sabem que a resposta dos Estados Unidos faz sentir energicamente que a Constituição Norte-Americana permitte que a California e os outros Estados da União adoptem a legislação territorial que entenderem.

Affirma-se que o governo, considerando grave a situação, mobilisa discretamente o Exercito e a Marinha.

Para aggravar a situação, o governador do Estado do Arizona promulgou hontem uma lei dispondo que só poderão possuir terras naquelle Estado os estrangeiros que se naturalizem.

Essa lei visa directamente os asiaticos, cuja naturalisação o Estado de Arizona não acceita.

O perigo da situação resultará da agitação que a resposta da Chancellaria norte-americana vae causar no Japão.

O povo japonez considera a honra nacional ultrajada.

E' possivel que se dê ali a quéda do actual ministerio, devido á agitação popular, devendo ser naturalmente substituido por outro ministerio partidario da guerra.

E' impossivel prever as proximas eventualidades.

A acção dos fazendeiros de São João Marcos

Joaquim de Azevedo Domingues e outros, fazendeiros no municipio de São João Marcos, no Estado do Rio, propuzeram uma acção contra The Rio de Janeiro Light and Power Company, allegando que, devido á construcção de represas para a producção da energia electrica, foram as suas propriedades invadidas pela agua, transformando-se assim em extensos brejaes.

Essa acção foi julgada improcedente em debatido pleito pelo juiz federal Dr. Pires e Albuquerque, sendo tal decisão hoje confirmada unanimemente pelo Supremo.

Triste viagem

No "Cap Villano", entrado hoje veio da Allemanha onde esteve servindo arregimentado no exercito allemão o capitão do exercito brasileiro Arnaldo Brandão, acompanhado pelo 1º tenente Euclides de Figueiredo, tambem do nosso exercito.

O capitão Arnaldo Brandão voltou á sua patria acompanhado pelo seu collega, por ter enlouquecido quando desempenhava aquella honrosa commissão.

Para recebel-o no caes Pharoux, foi mandada uma ambulancia do Exercito, que o devia conduzir ao hospital.

A nova questão das carnes verdes

Ao juiz federal Dr. Raul Martins foram hoje pedidas manutenções de posse, nos termos de requerido por Durisch & Comp. pelos marchantes Manoel da Silveira Thomaz e Custodio Espindola de Mello, indo os autos ao juiz para resolver a respeito.

— A Prefeitura, por seu procurador o Dr. Herbert Moses, não se conformando com a decisão do juiz Cardoso de Mello, recebendo a appellação da Prefeitura no só effeito devolutivo, vae aggravar para a Côrte de Appellação.

Em virtude do seu aggravo fica suspensa a execução da sentença.

O jury do "Cabo Elpidio"

Compareceu hoje á barra do tribunal do jury o cabo da Força Policial Elpidio Ribeiro da Rocha, mais conhecido por «Cabo Elpidio».

E' elle accusado de haver assassinado Alfredo Soares, desordeiro conhecido pela alcunha de «Camisa Preta», e que sempre vi-

O regulamento de vehiculos por terra?

O 1º delegado auxiliar declarou-se impotente

O accordão da Corte da Apellação não reconhecendo á policia o direito de executar o que preceitúa o novo regulamento de vehiculos veiu collocar as autoridades e o povo numa situação realmente critica.

O Dr. Paula Pessôa, 1º delegado auxiliar, que superintende o serviço de vehiculos, mandou suspender qualquer acção contra os conductores de vehiculos e levou o caso ao conhecimento do Dr. Chefe de Policia, para que S. S. resolva o caso.

A opinião do Dr. Paula Pessôa é que o serviço deve passar exclusivamente para a Prefeitura, que deve resolver o problema.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 285, extrahida hoje:

10332.....			50:000$000
18552.....	3:000$000	4934.....	1:000$000
7440.....	2:000$000	9857.....	1:000$000

O BICHO

Resultado de hoje:

Antigo.....	332	Camello
Moderno.....	375	Pavão
Rio.....	679	Perú
Salteado.....		Carneiro

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A Uroformina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, metrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammação de prostata. Drog. Giffoni—1º de Março, 17.

50$ 60$ 70$

Ternos de casemira sob medida, finissima lã, forros superiores no rigor da moda na

ALFAIATARIA BRITANICA

56 — Praça Tiradentes — 56

(Proximo ao Cinema Paris)

A' ultima hora

Está definitivamente escolhido o futuro presidente da Republica

Chega-nos á ultima hora a noticia sensacional de que os colligados e o Sr. Pinheiro Machado chegaram a um perfeito accordo sobre quem ha de ser o futuro presidente da Republica.

A escolha recaiu sobre o Sr. Campos Salles, que ao, depois de saber a perfeita união existente entre o chefe do P. R. C. e os dissidentes de alguns dias, acceitou gostosamente mais esse sacrificio a bem da Republica.

Apenas a edade um pouco avançada do Sr. Campos Salles e os abalos que S. Ex. de quando em vez, soffre na sua saúde, por momentos, fizeram hesitar os colligados e o Sr. senador Pinheiro Machado, mas depois da troca dos telegrammas que abaixo publicamos a sua candidatura ficou assente e a sua victoria tambem.

Eis os telegrammas:

RIO DE JANEIRO, 17, manhã — Acabo fazer pazes colligação. Por unanimidade escolhemos V. Ex. successor Hermes. Apenas receiamos que não acceite devido idade avançada e abalada saúde V. Ex.

Pinheiro Machado.

SÃO PAULO, 16, meio dia — Acceito reconhecido. Não receiem por minha saúde. Serei um presidente rijo como um pero, pois ao entrar no Catt te passa ei a tomar, todos os dias, o P. R. C. — Precioso e riquissimo chopp — no Bar Rio Branco, na Avenida Central 134.

Campos Salles.

RIO DE JANEIRO, 17, tarde — Bello! Fica combinado, será o no so presidente. O Precioso e riquissimo chopp da Avenida Central 134 é que me tem aguentado em meio de tanta ingratidão. Conte com 400.000 redondos.

Pinheiro Machado.

CLUBS DA CASA INGLEZA

de guarda-chuvas, bengalas e caixas de borracha,

Foi sorteada hoje a inscripção

32

pela Loteria da Capital Federal

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1913

O Fiscal

Emilio de Menezes *C. Faria & Comp.*

BEIJOS E ABRAÇOS

mimosos cigarros em palha seda, á venda nas principaes charutarias.

Quem faz uso da Calceose não será tuberculoso.

A Calceose da casa J. Boillot & C. de Paris, acha-se á venda nas principaes drogarias.

MME. ZIZINA

A grande cartomante brazileira, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda n. 157, sobrado.**

GARAGE AVENIDA

AUTOS DE LUXO

Para Theatros, Casamentos, Baptisados e Passeios

Rua da Relação 16. Teleph. 2.464

ESCRIPTORIO

Avenida Rio Branco 163. Telep. 474

Vienna a mais deliciosa das cervejas

Telephone n. 6.099

NEAVES FOOD—Para creanças de peito, mães que estejam amamentando, Diabeticos, e os velhos por ser de facil digestão.

VINHO DO RIO GRANDE

Colonia de Caxias

25 garf. tinto 10$. 12 garf. branco 9$

Devolvendo-se as garrafas vasias—Entrega a domicilio

Praça Tiradentes 27—Telephone 698

Garage Mercedes

AVENIDA GOMES FREIRE, 52 a 56

Telephone 438—Central

Autos de Luxo, para passeios, casamentos e baptisados

VISTAM-SE NA

LIQUIDAÇÃO DE INVERNO

da CASA PARIS

Rua Uruguayana, 145

Esq. da Theophilo Ottoni — Teleph. 5,501

Sobretudos de casemira, forrados.....	21$000
Sobretudos pretos ou azues, forrados.....	27$000
Sobretudos Melton, especiaes.....	33$000
Ternos tussor, 1ª qualidade.....	26$000
Ternos sarja preta, para lã.....	30$000

PINTO DE ANDRADE

SOLICITADOR—Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, orphanologica ou criminal

ESCRIPTORIO, rua do Rosario, 161 sob.

Da platéa

O Theatro Nacional e o que se tem a fazer

Uma carta de «Espectador»

A proposito da palpitante questão do Theatro Nacional, que o Conselho e a Prefeitura têm por dever resolver quanto antes, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da «Da Platéa». — Tenho acompanhado com muita attenção a campanha que vindes sustentando em favor do Theatro Nacional, reducto que devia ser para a conservação e o brilho da nossa lingua e tambem da nova arte.

Essa campanha, excluindo o fundo artistico das suas intenções, é fundamentalmente patriotica.

Felizmente a campanha da A NOITE está sendo apoiada com novos elementos. Ainda no domingo o Sr. Dr. Oscar Lopes, na sua chronica do «O Paiz», demonstrava a necessidade de se fazer quanto antes o Theatro Nacional, mas fóra do Theatro Municipal.

Na segunda-feira seguinte o Sr. Costa Rego, pelo «Correio da Manhã», propunha o mesmo problema á solução dos nossos edis.

Agora vem a campo uma carta que publicou hoje no «Jornal do Commercio», o Sr. Dr. Luiz de Castro, um batalhador pela moralidade e pelo progresso do Theatro Nacional.

As idéas do Sr. Dr. Luiz de Castro são razoabilissimas. Propugna pela creação do Theatro Nacional como sendo esse o meio effectivo de, paiz de ammigração como o nosso, defendermos a nossa lingua e divulgal-a com segurança.

Para isso o Sr. Dr. Luiz de Castro apresenta as seguintes idéas:

«O mais pratico e o mais rapido será, sem duvida, que o exemplo parta daqui, mesmo porque a organisação do theatro nacional no Rio de Janeiro, poderá ser feita de modo a que os tres primeiros mezes do anno sejam consagrados a excursões pelos Estados, o que será o melhor meio de uma propaganda pratica.

Mas para isso parece-me indispensavel não persistirmos no erro e mudarmos de rumo. Já basta o tempo perdido e o dinheiro gasto sem proveito. Creio que todos devem estar convencidos de que o Theatro Municipal, onde só podem ser feitas estações nacionaes esporadicas, não se presta absolutamente ao fim que se deve ter em vista. O Elephante Branco não será nunca um theatro «popular». Ora, o theatro nacional, para attingir o seu escopo, deve ser popular, uma vez que elle visa incutir e desenvolver o amor pela nossa lingua, o que não será possivel com um publico de «snobs» que não costumam tomar a sério questões como estas.

Ha, portanto, que construir um theatro «ad hoc», muito simples, onde o publico se sinta á vontade. Esta construcção, feita economicamente, isto é, por concorrencia publica, pois para theatro feito por administração já basta o Municipal, (que orçado em 3.500 contos nos custou mais de 12.000) esta construcção, repito, poderá ser feita sem sacrificio para as finanças municipaes. Creio, com effeito, que o producto de imposto sobre o theatro e sobre todos os divertimentos (cinematographos, corridas, etc.) dará não só para o pagamento dos juros e da amortisação do capital empregado, como para a subvenção, mormente se a Prefeitura se resolver a fazer córtes no orçamento do Theatro Municipal, acabando com uma directoria cuja existencia não se justifica nem existe em parte alguma, diminuindo o pessoal avultado e tornando menos dispendioso o fornecimento da luz electrica.

Naturalmente, não basta construir um theatro: é preciso tambem que haja quem represente. Ninguem contestará a necessidade de formar elementos novos com a creação de uma verdadeira escola dramatica. A que existe (todos o dizem, mas ninguem escreve) não serve. Não é substituindo a aula de gymnastica por um curso de physiologia das paixões, não é tendo apenas em mira approvar todos os alumnos, afim de que lá fóra, se supponha que a escola é um ninho de aguias, não é com audições publicas em que se representam peças de um só autor e das quaes são excluidos os classicos estrangeiros, sem cujo estudo não ha theatro possivel, não é com uma orientação tão falsa, que se formarão artistas. E' preciso que da escola dramatica que se fundar sejam excluidos com rigor aquelles e aquellas que não revelarem vocação para a arte dramatica, é preciso dar ao mesmo uma feição pratica e não descuidar a esgrima e a dança, que dão ao corpo elasticidade e elegancia.

Claro está que o theatro em lingua portugueza devera ser constituido por um repertorio «ecletico», sem predominio das peças brasileiras. Elle deverá representar todas as boas peças estrangeiras, e não apenas as francezas, incluindo tambem no seu repertorio as peças classicas traduzidas pelos nossos melhores escriptores. Julgo tambem indispensavel a creação de espectaculos «diurnos», ás quintas, dedicados aos alumnos das escolas primarias e secundarias, e que constituirão excellente obra de vulgarisação, sem contar a influencia que esses espectaculos, severamente escolhidos, exercerão sobre a mocidade dando-lhe o gosto pelo bello. Aos domingos, á noite, espectaculos a preços muito reduzidos attrahirão ao theatro as classes menos favorecidas, para as quaes será este um são elemento de educação. Tudo isto, aliás, já está sendo feito ha muito na Europa e nós não temos mais do que imitar.

Quanto á organisação da companhia, do momento em que ella deve ter caracter estavel, o melhor ainda será constituil-a pelo principio da associação, como a Comédie-Française, com as modificações que se impõem.»

Essas idéas bem merecem a attenção e a boa vontade do Conselho Municipal, que deve sair quanto antes da apathia em que está, ligando, afinal, o seu nome a uma obra grande, patriotica e util. — ESPECTADOR.»

Interesses Theatraes

Os preços do Municipal

O "BAR" E' MAL SERVIDO

Temos em mão o annuncio da La Teatral, em Buenos Aires, chamando a attenção do publico para a assignatura das suas companhias, na presente temporada, no theatro Odeon.

Essa assignatura é conjunta para Margarida Xirgu, Zacconi, Huguenet e Kubelik.

Pelos preços em conjunto verifica-se que tanto Zacconi, como Huguenet, que nos estão sendo cobrados a 14$ a poltrona e a 12$, não custam mais aos argentinos do que nove mil e poucos réis.

Por que essa disparidade de preços, quando o Municipal é cedido, com luz, gratuitamente á La Teatral, luz que custa á Prefeitura, por noite, cerca de quatrocentos mil réis (!), fóra o valor do theatro que custou ao publico o melhor de quatorze mil contos?

Ora, o Theatro Municipal é muito maior do que o Odeon. Isto quer dizer que aos mesmos preços de Buenos Aires, La Teatral teria uma receita maior.

Será porque La Teatral calcula que os brasileiros são mais ricos que os argentinos?

Seja o que fôr. O que é certo é que o contrato entre La Teatral e a Prefeitura estabelecendo um minimo para os preços no Theatro Municipal, não abriu, entretanto, o precedente para a actual exploração.

Com taes preços o publico é triplicemente lesado: lesado pelo theatro, que é dinheiro do contribuinte, lesado ainda pela manutenção do theatro, que é paga pelo dinheiro do contribuinte e lesado pela exorbitancia cobrada para poder assistir ás récitas de um gento, como Zacconi.

Vá vendo o Sr. prefeito até onde vão os seus fiscaes — permittindo um tão escandaloso esbulho armado contra o nosso publico.

Agora o «bar».

O «bar», annunciado como uma maravilha não passa de uma armadilha.

Já na primeira noite dos espectaculos do actor Zacconi, no Theatro Municipal, recebemos varias queixas contra os preços cobrados no «bar» assyrio, e, especialmente, contra o máo serviço.

Talvez que a desorientação do serviço, no «bar», fosse devida á primeira noite, a estréa, á atrapalhação natural num serviço novo, mas o serviço continuou e continua na mesma.

Ora, esse «bar», porque está no Theatro Municipal, não paga licença e está fazendo uma concorrencia deslealissima aos negociantes do mesmo genero, que pagam licenças especiaes e ainda pagam luz.

Ali no «bar» a luz é de graça e a licença tambem!

Ainda si o serviço fosse bem feito! Mas o serviço é mal feito e os preços são exaggeradissimos, aggravados ainda com a insolencia e a má creação do pessoal.

Naturalmente, o Sr. prefeito, vendo que o Municipal, creado para berço da arte dramatica brasileira, anda tão ás tontas, administrativamente, dará providencias para cohonestar pelo menos a série de abusos que ali se estão praticando...

As primeiras

«O Centenario», por Novelli, no theatro Lyrico

«Il Centenario», os admiraveis tres actos de comedia dos irmãos Quintero, não conseguiu levar ao Lyrico a concorrencia de que é merecedor Ermete Novelli.

«Il Centenario» é uma preciosidade literaria, em que o enredo nada vale e a contextura é tudo. São tres actos, de que os Quintero, apanhando em flagrante com uma observação admiravel quadros da velhice, que deslisa tranquilla e boa, fizeram um cantico de louvor á Velhice. São tres actos de uma emoção suavissima.

Os parentes de D. Giovanni del Monte preparam-se para festejar o centenario do bom velhinho, que chegou a essa edade com um sorriso de felicidade a illuminar-lhe a existencia. Essa felicidade fez de D. Giovanni um bom e um puro, batendo-se por firmar a concordia entre os seus, que são bastante numerosos, e entre os quaes ha de tudo — ricos e pobres, bons e máos.

E o esperado dia chega.

Toda a tribu se reune em casa de uma filha de D. Giovanni.

O bom velho se commove com a alegria que vae entre os seus. Lá fóra canta-se e baila-se e ri-se.

A filha de D. Giovanni e um tataraneto, Trino, que se deixou prender pelos encantos de uma parisiense, afastam o velhinho do meio da alegria esfusiante dos convivas para o socego de uma sala, onde poderá dormir descançado a sua sesta. Mas D. Giovanni não quer dormir. Esperar tanto por aquelle dia e dormir, é uma cousa com que não se conforma. Não dormirá, não dormirá — affirma elle a Trino.

Mas as suas intenções falham. Dentro em pouco resona.

Entra, então, Currita, a tataraneta que D. Giovanni desejaria ver ligada a Trino. E, emquanto, os dous primos conversam, o bom avô resona e sonha, sonha com Currita e, em seguida, com Trino.

— Por que sonha elle com nós dous? pergunta Trino.

— Não sei! Vou perguntar-lhe quando acordar.

Mas os dous não resistem áquelle ambiente de felicidade. E quando o avô acorda encontra os dous arrulhando.

— A vida! Como é bella a vida! A vida segue! A primavera volta! Ah! como é bella a vida — e bate palmas, num contentamento infantil, ao mesmo tempo que lá de fóra chegam mais fortes os sons dos descantes.

E cerra-se o velario.

Falar sobre o que foi o trabalho de Novelli é registrar mais um dos seus triumphos, papel a que estão reduzidos todos os criticos do Lyrico.

O espectaculo terminou com o monologo «No!» de Oscar Guanabarino, monosyllabo a que Novelli deu todas as entonações possiveis e imaginaveis, monologo em que Novelli lamentavelmente confundiu, num rasgo de gentileza, Vasco da Gama, a quem emprestou a honra de ter descoberto o Brasil, com o nosso Pedro Alvares Cabral, que ali está, na Gloria, a dar uma bronzea lição de historia a toda a gente.

As primeiras de hoje

«O CONDE DE LUXEMBOURGO», NO APOLLO

No theatro Apollo, em récita de assignatura, será representada hoje a linda opereta de Franz Lehar — «O conde de Luxemburgo», em que José Ricardo e Almeida Cruz têm os melhores papeis.

A nova opereta está montada luxuosamente pela excellente companhia José Ricardo que logo mais vae obter um novo triumpho.

Uma nova revista no Carlos Gomes

Vae, afinal, hoje á scena no Carlos Gomes, em espectaculos por sessões, a primeira da revista portugueza intitulada «Braga por um canudo», com musica de Luiz Filgueiras e Hugo Vidal.

Pelos annuncios que a empresa fez publicar hoje a revista «Braga por um canudo», tem uma grande montagem, muito luxuosa, e põe em scena um grande numero de personagens.

A nova revista de costumes portuguezes tem dois actos e seis quadros.

Novidades

A despedida de Novelli

Novelli, o eminente artista italiano, que noites de tão pura arte nos tem offerecido no theatro Lyrico, despede-se hoje do nosso publico com um dos seus grandes trabalhos na peça de Giovanetti — «A morte civil».

Nessa peça Novelli fará o papel de Carrado.

O espectaculo terminará com a comedia em um acto — «Os dous surdos».

A companhia de Novelli deve partir para S. Paulo onde vae dar uma série de espectaculos e onde tem uma brilhante assignatura.

Um grande amigo da platéa carioca

O ultimo retrato de Eurico Caruso

O nosso velho conhecido Eurico Caruso, o tenor de garganta de ouro, está presentemente cantando no Covent Garden, de Londres. A temporada londrina, começada a 21 de abril, terminará a 28 de julho (quatorze semanas).

Zacconi

O eminente actor Ermete Zacconi dá hoje no theatro Municipal a sua segunda récita de assignatura com a representação da peça de Tourgueneff — «Pane altrui».

Nessa peça Zacconi fará o papel do protagonista, papel que ainda ha dias, no Lyrico, foi feito por Novelli, na sua estréa.

O espectaculo de Zacconi terminará com a comedia de Giacosa — «I diritti dell'anima», em que o grande artista fará o papel de Paolo.

Para amanhã Zacconi annuncia a sua primeira «matinée», com preços mais reduzidos, com a peça «Morte civil».

A burleta «Tudo casa»

Já está annunciada para a proxima semana no Chantecler, a primeira da burleta em 3 actos e 4 quadros — «Tudo casa!», original de José Eloy e Candido Costa, musica dos maestros Raul Martins e Ferreira da Silva.

Essa burleta não tem pornographia, mas tem graça a valer e terá uns lindos scenarios de Lazary e Joaquim Santos.

Segundo soubemos, o popular actor Brandão está-se esmerando nos ensaios, na marcação e na «mise-en-scène» da burleta, que promette ser um grande successo para o Chantecler.

O Polytheama

O popular theatro do Mangue offerece hoje ao publico o sensacional drama de Massan — «O comboio n. 6», em que reapparecera o actor Alvaro Costa.

«O Comboio n. 6» está muito bem montado pela companhia popular que está actuando no Polytheama.

«Os Cereya»

Segunda-feira proxima, estrearão «Os Cereya», duetistas typicos italianos, com repertorio «sui generis» e exclusivo.

«Os Cereya» trazem um vestuario riquissimo, fornecido pela casa Caramba.

Será, sem duvida, um numero de successo.

A companhia Tuscher

A companhia allemã de operetas, que faz actualmente um grande successo no Odeon, de Buenos Aires, estreará no theatro Lyrico, no dia 26 do corrente.

A companhia allemã Tuscher, que tem um renome firmado, traz uma orchestra propria, do maior theatro de operetas de Berlim.

Karl Joern

O celebre tenor Karl Joern, o qual foi contratado pela direcção de Concertos A. Nowakowki para a temporada official da «La Teatral» para uma tournée pela America do Sul, deve cantar primeiramente no Brasil, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e no de São Paulo.

Este grande cantor é actualmente o primeiro tenor dramatico da Metropolitan Opera House Company de Nova York, da Opera da Corte Imperial e Real de Berlim e da Real Covent Garden Opera de Londres.

Em vista da extensa tournée deste grande artista serão apresentadas no Rio de Janeiro, em junho, apenas quatro recitas com um raro e sumptuoso programma.

O Sr. Joern cantou esta temporada cinco mezes na Estação da Grande Metropolitan Opera em Nova York as partes dos primeiros tenores dramaticos em lingua allemã, franceza e italiana.

De Nova York vem o Sr. Joern só por dois mezes para a America do Sul. Depois, em agosto, elle vae directamente á Opera da Corte Imperial de Petersburgo e Moscou e de lá á Opera do Imperador Guilherme II, em Berlim. A voz do Sr. Karl Joern actualmente sobrepuja no «Ceu das Grandes Estrellas os Grandes Cantores da Opera» como um tenor raro e extraordinario.

Elle é a maior celebridade do bel canto, e possue precisão e artistica e excellente exposição. Sua especialidade é naturalmente o canto de Wagner. Para estas composições está destinada uma noite especial.

Musica de camera

O violinista Francisco Chiafftelli, professor do Instituto Nacional de Musica, vae organisar 12 concertos de musica de camera, ás quartas-feiras, no salão nobre do «Jornal do Commercio» com o concurso das pianistas Sylvia Suzanna e Helena de Figueiredo, da professora Maria Milone Vaz (violinsita), dos professores Orlando Frederico (altista), Gustavo Hess de Mello e Oswaldo Allionni (violoncellistas). Estes concertos terão logar desde 11 de junho até 27 de agosto, constando de sonatas, trios, quartettos e quintettos, com intermedio de canto, no qual se farão ouvir as cantoras: professora Isabel de Verney Campello, Vera Nobrega de Vasconcellos, Marianna Ayres de Souza, senhorita Marietta de Verney Campello, e do professor Larrigue de Faro. No sexto concerto (Festival Bach) tomará parte como solista o distincto professor Arnaud Gouvêa (organista) e o notavel maestro Francisco Braga (regente da orchestra).

No programma figura ainda, além do festival consagrado a Cesar Franck, concertos de musica brasileira, franceza e russa.

O preço para cada concerto é de 4$000 e o da assignatura pelos 12 concertos é de 30$000. Visto o preço tão modico das localidades esperamos que estes concertos da moda tenham a maior concorrencia para o desenvolvimento do fino gosto artistico.

As pessôas que desejem tomar localidades poderão desde já se fazer inscrever na casa Arthur Napoleão.

Espectaculos para hoje:

Municipal, Zacconi representará as peças «Pane Altrui» e «I diritti dell'anima»; Lyrico, Novelli despede-se com as peças «A morte civil» e «Os dous surdos»; Recreio, a peça «A menina do chocolate»; Apollo, a opereta «O conde de Luxemburgo»; Chantecler, por sessões, a revista «Carestia, Resaca & C.»; Rio Branco, por sessões, a revista «O penetra»; Carlos Gomes, por sessões, a revista «Braga por um canudo»; S. José, por sessões, a revista «O prato do dia»; Polytheama, o drama «O comboio n. 6»; Colyseu Sul Americano, a opereta «O conde de Luxemburgo»; Palace Theatre, variado; Pavilhão Internacional, variado; Circo Spinelli, a peça «A ilha das maravilhas».

O THEATRO ESTRANGEIRO

O maior Hamlet do nosso tempo

Agora que se acham no Rio dous dos mais afamados actores do mundo — Zacconi e Novelli — vem a proposito citar o que acerca do «Hamlet» disseram os ultimos jornaes e revistas chegados da Inglaterra.

Para os criticos londrinos nenhum actor do mundo interpretou a celebre tragedia shakespearcana com a perfeição de Mr. Forbes — Robertson, que elles consideram «o maior Hamlet do nosso tempo».

Esse nome é, entretanto, desconhecido no Brasil, onde quasi nenhuma repercussão têm os acontecimentos artisticos occorridos fóra dos paizes latinos.

A gravura que publicamos, representa Mr. Forbes — Robertson recitando o tão celebre quão impressionante monologo de Hamlet, em que o grande artista arrebatou a platéa em Londres, provocando applausos como poucas vezes se tem visto.

SPORT

JOCKEY CLUB

Exposição de poldros nacionaes

Para a corrida de amanhã foi organisado o melhor programma da presente temporada. Além dos sete magnificos pareos teremos mais uma exposição de poldros nacionaes, que a velha sociedade organisa, annualmente, com um grande proveito para a nossa «elèvage».

A exposição tem uma grande concorrencia, o que prova que vae crescendo, embora lentamente, a animação dos nossos criadores pelo puro sangue.

Para isto, de certo, muito tem contribuido a orientação segura que o Jockey-Club tem tomado, nestes ultimos tempos, em pról do assumpto.

E são os frutos desse grande esforço a que iremos assistir amanhã, vendo destilar na «pelouse» do velho prado os mais admiraveis productos que tão cêdo, com franqueza, nunca o esperamos, notadamente em tão grande numero.

Para as corridas, são nossos palpites:

Amazon — Sans-Dessous.
Ornatus — El Negrito.
Laranjinha — Turqueza.
Japoneza — Lord Belvoir.
Biguá — Campo Alegre.
Cyllene — Hudson Lowe.
Soberbo — Eros.

FOOT BALL

Devem realizar-se amanhã mais dois matches importantes: Botafogo — Rio Cricket e America — S. Christovão.

O primeiro encontro, que se effectuará no aprasivel «ground» de Icarahy, é, sem duvida, o que mais attenção e interesse despertará, influindo bastante para isto a reputação de que gosam no meio «sportivo» essas duas sociedades.

E, a suppor pelo jogo de domingo ultimo, a equipe alvi-negra encerra maiores probabilidades para fazer sua a victoria, devendo, entretanto, dispender esforços porque a adversaria não se affigura tão fraca a ponto de sentir-se inhibida de offerecer resistencia.

Outro «match» tambem empolgante é o que se realisará entre o São Christovão e o America. Aquelle, dispondo de um «team» em que ha as condições imprescindiveis á recommendação: homogeneidade e «train», cabe o direito de não destruir a figura brilhante que vem fazendo no presente campeonato.

Infelizmente, não podemos usar da mesma encomiastica referencia para com o America, que tem vencido difficuldades na organização do seu «team», apezar da dedicação e da paciencia dispensadas pelo seu digno «captain», que espera apresental-o em campo apto a fazer seria concorrencia ao São Christovão.

O acto da Liga Metropolitana, annullando o «match» realizado entre o Mangueira e o São Christovão, só pode merecer a classificação de incorrecto e injusto, porquanto, o jogo correu despido de qualquer anomalia que porventura pudesse dar margem a essa resolução.

Competencia sobre o assumpto não faltava ao respectivo «referee», que foi officialmente designado pela Liga, a qual reconheceu nelle os predicados essenciaes para tão espinhosa missão.

E em que então se baseou elle para assim proceder?

Explicamos. A engrenagem lá se assemelha muito á da nossa nefasta politica, onde a influencia dos colligados ao partido em evidencia sempre concorre para a obtenção de medidas indecorosas!

Havendo, por conseguinte, esta pequena analogia, não é de admirar que certo cidadão tenha, com palavras illusivas, logrado de seus companheiros de commissão a proposta que forçará o «Alto Conselho» a consummar o escandalo. E dizem que ha justiça! bello vocabulo que revela virtude, dignidade e caracter, mas, postergado sempre nos momentos em que a sua invocação se faz precisa. — X.

Figuras de artistas

A maior esculptora americana

Miss Evelyn Lorghan

E' em New York City que vive a primeira esculptora dos Estados Unidos: miss Evelyn Longhan.

A par do seu valor pessoal, pois já tem exposto trabalhos excellentes, miss Evelyn Longhan possue um rosto de uma belleza radiante.

Um chantagista preso

A Drogaria Bragança Cid & Comp, recebeu hoje, pela manhã, um pedido de uma caixa de vinhos "Désiles" e sabonetes de "Reuter", para um dos seus freguezes.

Desconfiando, porém, o empregado, este saiu atraz do portador que era o pardo Irineu Custodio de Oliveira, para ver onde iam ser entregues as mercadorias.

Com grande espanto para o empregado da drogaria, viu um sujeito que, encostado a porta do Correio Geral, esperava pelas mercadorias.

Chamou um guarda civil e fel-o prender.

Levado á delegacia do 1° districto o commissario Julio interrogou-o, havendo elle confessado a *chantage* que quizera fazer dizendo chamar-se Alvaro Campos.

Foi então autuado e recolhido ao xadrez.

A MODA

Está aberta a grande estação theatral do Rio de Janeiro, com os nomes dos dois grandes tragicos italianos E. Novelli e Zacconi.

Grande acontecimento, que consegue interessar a élite elegante da «urbs» carioca, mesmo neste momento de candidaturas; grande acontecimento, para o qual ha muito tempo se preparam as nossas elegantes, como outros se preparam para os lances decisivos da politica ou da finança.

Certamente as arrasta para o casarão da Guarda-Velha, e para o palacio do Theatro Municipal, o desejo de admirar o grande talento artistico dos reis da scena italiana; mas estimula-as, principalmente, a idéa do bello effeito que produzirão. Ha, ahi, duas scenas, o tablado onde apparecem os actores do drama e a sala onde brilha a belleza e a arte dos que representam a moda: Madame X, numa encantadora toilette de «tulle brodé»... Mlle. J., vaporosa, uma belleza nascente, como que envolta em frócos de valenciana... E têm tanta importancia (ou mais ainda) os minutos dos entreactos, como os quartos de hora da representação.

Cada uma conta obter successo, e sabe o que mais agradará, e mais se esforça por fazer sobresahir o que vae agradar. Miram-se umas ás outras; medem-se, como disputantes e concurrentes, de um grande concurso de elegancias; as criticas se aguçam; multiplicam-se os sorrisos ironicos, de umas para outras; e os sorrisos admiradores dos homens, seduzidos, enlevados.

E têm razão.

O vestido de «soirée» mais adoptado neste momento é de um coquetismo delicioso e de uma audacia maravilhosa e encantadora. Elle adopta, como as toilettes de dia, uma fórma tão atada em baixo, e tão envolvente, que as linhas da perna se revelam sem hesitação. Os tecidos, flacidos, suaves, «charmeuses» e «crepes» de seda «brochée», trasados á parte do dorso, de setim ou de «moire», fazendo cauda, formam uma esplendida novidade, riquissima em effeito, e propria a todos os generos e combinações, imprevistas e originaes, pela mistura de tons e de estôfos.

No emtanto, nunca foram tão simples os casacos, quasi todos de forma kimono, e excessivamente leves, quasi sempre de tulle. Neste genero vimos, numa das ultimas noites, vestindo Madame C... uma bellissima toilette de «moire creme», modelo do grande costureiro Duconte. — COLETTE.

A ultima moda parisiense, que as nossas elegantes discutem actualmente, tem num salão do 1° andar da rua Chile, 9, uma variedade de modelos que encanta.

Ha alli de tudo---modelos de toilette da casa Duconte, modelos de chapéos de Camille Roger, da rua de La Paix, lingerie fina, etc., etc.

A exposição foi organisada por Mme. Duconte, já bastante conhecida das nossas elegantes, que muito confiam no seu bom gosto. Mme. Duconte, como se sabe, é proprietaria da casa G. Duconte, 54 Faubourg Saint-Honoré, que se especialisa em creação de modelos.

O Dr. Ribas Cadaval offereceu ao Dr. Lauro Muller, afim de serem distribuidos pelas bibliothecas das principaes cidades da America do Norte, grande numero de exemplares encadernados do seu livro ultimo:--- Tratado de Navegação Aérea--- da qual é tenaz e perseverante propagandista no nosso paiz.

Retretas para amanhã.

Para amanhã estão annunciadas as seguintes retretas: praça Saenz Peña, pela banda do 55° de caçadores; campo de S. Christovão, pela banda do regimento de policia; e no jardim da Gloria, pela banda do 2° regimento de infantaria.

Quando procurava fugir com uma *valise* que furtára de um passageiro, foi preso a bordo do "Sergipe" o agenciador da companhia Singer, Rodolpho Gren.

Esse individuo foi apresentado á Central de Policia.

EDITAES

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concorrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabrica de artefactos de borracha

De ordem do Sr. ministro faço publico que no dia 23 de junho proximo, futuro, ao meio dia, serão recebidas no escriptorio desta Superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, propostas para o estabelecimento de uma usina de refinação de borracha seringa na cidade de Manáos, capital do Estado do Amazonas; de uma usina de refinação e borracha de maniçoba e de mangabeira em cada um dos Estados de Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e S. Paulo, e de uma fabrica de artefactos de borracha em cada uma das cidades de Manáos, Belém do Pará, Recife e Bahia.

A realisação e processo de julgamento desta concorrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

1.ª

São concedidos aos supracitados estabelecimentos, de accordo com o disposto no art. 23 do regulamento annexo ao decreto numero 9.521, de 17 de abril de 1912, os favores seguintes:

a) Premios em dinheiro até 400:000$ para a usina de refinação de borracha seringa; até 100:000$ para cada uma das usinas de refinação de borracha de maniçoba e de mangabeira e até 500:000$ para cada uma das fabricas de artefactos de borracha;

b) Isenção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3 e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarias á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o praso de vinte e cinco annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade e em quantidade sufficiente para abastecer o mercado.

Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto dos Estados no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isenção dos impostos estaduaes e municipaes pelo praso mencionado na letra B.

c) Direito de desapropriação, por utilidade publica, na fórma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) Preferencia dada pelo governo para a compra dos productos usados nos serviços do Exercito, da Marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas, quando possam competir em qualidade com similares estrangeiros, sendo o contrato de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles dos seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o art. 95 do citado regulamento.

2.ª

Cada proposta deverá ser acompanhada dos seguintes documentos:

a) Projecto de conjunto e detalhado da usina ou fabrica;

b) Orçamento das despesas de primeiro estabelecimento;

c) Memoria descriptiva, na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida, para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação e sejam em geral prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) Attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do dependencias;

3.ª

Nos contratos a serem lavrados ficarão estabelecidas as seguintes obrigações por parte dos contratantes:

a) reversão do estabelecimento (usina de refinação ou fabrica de artefactos) com todas as suas dependencias em estado de conservação perfeita, ao patrimonio da União, sem indemnisação de qualquer especie, findo o praso de 90 annos, contado da data da assignatura do contrato;

b) franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalisação a visita das obras no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despesas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, egual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra A) da clausula primeira, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isempção de impostos, são effectivamente utilisados em uso e serviços exclusivamente da fabrica;

c) Enviar annualmente ao Ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

1.º A quantidade, a qualidade, e a procedencia da borracha utilisada como materia prima.

2.º A especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação.

3.º O numero de operarios nacionaes e estrangeiros effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

4.ª

O premio em dinheiro será pago logo depois de inaugurado o estabelecimento (usina ou fabrica), no Thesouro Nacional, ou na Delegacia Fiscal do Estado onde elle estiver situado, mediante autorisação do Ministerio da Agricultura.

5.ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão por edital, publicados no «Diario Official», declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos.

c) no segundo dia util, após a publicação desse edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes julgados idoneos, diante dos mesmos concorrentes e de quaesquer interessados, que se apresentem para assistirem a essa formalidade;

d) cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) as propostas, cujos autores não forem julgados idoneos, deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados logo depois da publicação a que se refere a letra b);

f) se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas, serão ellas publicadas na integra no «Diario Official»;

h) serão excluidas da concorrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

1º As propostas que não estiverem de accôrdo, em qualquer de seus pontos, com as condições e exigencias estabelecidas neste edital;

2º. As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento prazos inferiores a doze mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes e superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação;

i) serão preferidas—para montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação — as propostas que fixarem o menor prazo, dentro dos limites acima indicados para a inauguração final do estabelecimento;

j) Se houver coincidencia do prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha e, quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade de diversidade de productos;

Paragrapho unico. — A venda dos productos ao Governo nos casos previstos na letra d) da clausula primeira nunca poderá ser feita por preço superior ao de similar estrangeiro posto em qualquer porto brasileiro, em que tiver de ser feito o fornecimento.

k) Se houver ainda nesses pontos coincidencia, caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado á vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras a, b e c da clausula segunda.

6.ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes a que se refere a clausula segunda, letra d) serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em involucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada involucro o nome do apresentante.

7.ª

As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras a, b e c da clausula segunda, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados, tambem em involucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos prazos, preços de lavagem e refinação de borracha, percentagem a que se refere o paragrapho unico, da letra j) (clausula quinta) e do capital a que se refere a letra k) será feita por extenso e em algarismos.

8.ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 21 de Junho, ou na Delagacia do mesmo Thesouro em Londres até 23 de Maio, uma caução de vinte contos de réis (20:000$), ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contracto, conforme se refira este á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contrato essas cauções serão respectivamente elevadas a cem contos de reis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usina de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contratos devem acompannar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula sexta.

A falta destes documentos importará tambem a exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra e) da clausula quinta.

9.ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula oitava o proponente que uma vez aceita a sua proposta não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo «Diario Official».

10.ª

O contratante que na data fixada em seu contrato deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$) por dia de excesso até 30 dias; de dois contos de réis (2:000$) por dia de excesso, além de trinta até sessenta; de tres contos de réis (3:000$) por dia de excesso, de sessenta até noventa dias. Esgotado esse ultimo praso, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução de que trata a segunda parte da clausula oitava, ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas na letra B) da clausula primeira.

11.ª

As cauções a que se refere a segunda parte da clausula oitava, serão restituidas aos contratantes logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1913. — RAYMUNDO PEREIRA DA SILVA, Superintendente.

Secção ineditorial

Companhia Brasileira de Seguros

PAGAMENTO DE UMA BONIFICAÇÃO DE 10:000$000

Recebi da Succursal da Companhia Brasileira de Seguros, no Rio de Janeiro, a quantia de 10:000$ (dez contos de réis), valor da bonificação que couber á minha apolice n. 522, emittida pela mesma Companhia, sobre a minha vida no sorteio realizado no dia 20 de fevereiro de 1913, na série social da Companhia. Para clareza, firmo o presente em duplicata para um só effeito.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1913.

ANTONIO RAUNHEITE JUNIOR.

CARTA DO SEGURADO AGRADECENDO O PAGAMENTO

Rio de Janeiro, 1 de março de 1913.

Illmos. Srs. Directores da Companhia Brasileira de Seguros:
Caixa 828—S. Paulo

E' com subida satisfação que dirijo a VV. SS. estas linhas para lhes agradecer a presteza com que providenciaram sobre o pagamento da quantia de 10:000$ (dez contos de réis) que me cabia receber dessa Companhia, em consequencia do sorteio que se realisou na séde da Companhia, em S. Paulo, em 20 do mez p. passado, e pelo qual foi sorteada a minha apolice n. 522 QUE CONTINUA EM VIGOR, APEZAR DO PAGAMENTO QUE ME E' AGORA FEITO.

O correcto procedimento da Directoria dessa Companhia prova á evidencia a boa administração que a mesma tem e conseguintemente o seu progresso.

Fazendo votos pelo engrandecimento constante da Companhia Brasileira de Seguros, na qual continúo, com satisfação, como segurado, me subscrevo com elevado apreço, de VV. SS. Att. Crd. e Obrig.

ANTONIO RAUNHEITE JUNIOR

As bonificações em dinheiro, que a Companhia Brasileira tem distribuido por meio dos sorteios semestraes, ás suas apolices de seguros sobre a vida, elevam-se já á bella somma de

Rs. 30:000$000

O PROXIMO SORTEIO

O augmento constante de novos seguros, que se vão realisando nesta Companhia, graças á bareza dos respectivos premios, e ás superiores vantagens que os nossos diversos planos garantem aos segurados, nos assegura o podermos desde já prever que, para o proximo sorteio das nossas apolices, a realisar-se em 20 de agosto do corrente anno, serão distribuidas duas bonificações de dez contos de réis cada uma.

A DIRECTORIA.

"TRANQUILIDADE"

SOCIEDADE MUTUA DM PECULIO E GARANTIA DO CAPITAL

Séde—S. Paulo

PAGAMENTO DE MAIS UM PECULIO DE RS. 30:000$000

Recibo dos beneficiarios

Nós abaixo assignados, declaramos ter recebido da TRANQUILIDADE, Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital, com séde em S. Paulo, a quantia de Rs. 30:000$000 (trinta contos de réis), importancia do peculio instituido a nosso favor pela apolice n. 683, do plano «Mixto Dotal», da mesma Sociedade, por virtude do fallecimento do mutualista possuidor da mesma apolice, Sr. Dr. Antonio de Carvalho Palhano, pelo que damos á Sociedade «TRANQUILIDADE» plena e geral quitação do mencionado peculio, fazendo-lhe entrega da respectiva apolice assim liquidada.

Por ser verdade foi passado o presente que vae por nós assignado, perante as testemunhas Dr. general Alfredo Candido de Moraes Rego e coronel Dr. José Bevilaqua, que tambem assignam.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1913.

Por procuração, *Dr. Alfredo Thomaz Torres.*

Como procurador de DD. Luzia Quadros Palhano Filha, Maria da Gloria Quadros Palhano e Fabio Quadros Palhano, por si e de D. Clarinda Palhano de Barros, na qualidade de mãe e tutora nata de seus filhos menores impuberes, Sidney José Maria e Daisy.

Como testemunhas: general Dr. Alfredo Candido de Moraes Rego e coronel dr. José Bevilaqua.

(Estão reconhecidas todas as firmas).

CARTA DE AGRADECIMENTO

Illms. Srs. directores da «TRANQUILIDADE», Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital.

Tendo recebido nesta data como procurador das Exmas. Sras. dd. Clorinda Palhano de Barros, Luzia e Maria da Gloria Quadros Palharo e Fabio Quadros Palhano a quantia de trinta contos de réis (30:000$000), importancia do seguro do vida «Mixto Dotal», que a seu favor foi instituido pelo Dr. Antonio de Carvalho Palhano, agradeço-vos a facilidade com que haveis liquidado a respectiva apolice e a attenção que sempre me foi dispensada na Succursal desta capital.

Sou, sem mais assumpto, servidor att. admor. obro.

DR. ALFREDO THOMÉ' TORRES.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1913.

Peçam prospectos na Succursal do Rio de Janeiro, avenida Rio Branco n. 40.

O gerente da Succursal
DR. ABELARDO FERNANDES.

Garantia da Amazonia

MAIS UMA APOLICE CONTEMPLADA—5:000$000

Recebi do Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida «Garantia da Amazonia», por intermedio da sua succursal no Paraná, a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), representada pelo cheque contra o London & River Plate Bank Ld. n. D 117.012, valor nominal de minha apolice n. 16.055 emittida pela dita sociedade sobre a minha vida, por ter sido a mesma contemplada no sorteio realisado em 30 de março do corrente anno.

Pela presente dou quitação á sociedade de todos os direitos provenientes do facto de ter sido a minha apolice contemplada no sorteio acima alludido, no que diz respeito ao beneficio que lhe cabia em dinheiro, devendo ainda receber da dita sociedade uma apolice saldada de egual quantia de 5:000$, que se acha em emissão e para fazer fé passo o presente recibo em triplicata para um só effeito.

Curityba, 5 de maio de 1913.

ADOLPHO SCHMIDT.

Testemunhas: *João Henrique Costado—Ladislão Radeck.*

Firmas reconhecidas por tabellião.

Departamento dos Estados do Sul, avenida Rio Branco—Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS

Compram-se joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã

20.000$000

Quinta-feira, 22 do corrente

40:000$000

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra fosses, bronchites, asthma e rouquidão,

CONSEGUI FICAR ASSIM

Completamente curado e bonito

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro 2$000.

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

CARLOS ALBERTO & FILHO

Retratos em todos os processos, ampliações de qualquer retrato antigo por mais estragado que esteja; grupos, vistas e a especialidade em retratos em ESMALTE vitrificado a fogo de ETERNA duração, para medalhas, pulseiras, chatelaines, broches e em virtude de nunca se alterarem são os unicos retratos que servem para Mausoléos

Salão especial de exposição permanente

O estabelecimento acha-se aberto aos domingos até ás 3 horas da tarde

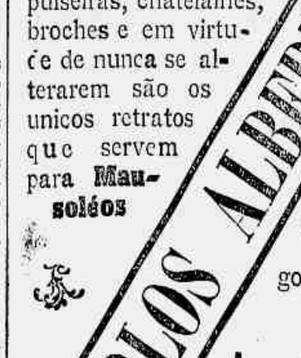
Avenida Central, 102

Esquina da rua do Ouvidor

Entrada pela Avenida Central

DIAS ALVES & C
Construcções e MATERIAES
Rua Senado 217

DYNAMOGENOL



INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insomnia
Fraqueza do pelto
Flores brancas
Fraqueza geral
Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.
Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO
126 Rua Sete de Setembro, 126
Rio de Janeiro

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA

E

COMPANHIA DO PACIFICO

Saidas para a Europa
Maio:
Danube 21
Drina 23
Aragon 28

O PAQUETE

ORCOMA

Commandante F. E. Kite
Esperado de Callão e escalas no dia 22 do corrente sairá para
S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice
e Liverpool
no mesmo dia, no meio-dia

Embarque de passageiros de 3ª classe, no Caes dos Mineiros, ás 9 horas.

Passagem de 3ª classe para Portugal 105$ mais o imposto.

A Companhia offerece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações

53, Avenida Central, 55

O preferido

Não ha molestia a que as crianças mais estejam expostas com tanta frequencia e tantos perigos, como seja a dos vermes intestinaes (lombrigas), mas em compensação poucas doenças podem ser tão facilmente tratadas em casa com remedios simples como esta; por isso o SABOROSO XAROPE VERMIFUGO, de Perestrello, é o preferido para esse fim e deve sempre estar á mão em toda a casa de familia, onde houver crianças. Tem gosto muito agradavel, póde ser applicado em qualquer época, não irrita os intestinos, não tem resguardo e tem propriedades laxativas e por esse motivo não é necessario tomar-se purgante.

Vidro, 2$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 3$000, seis por 16$000 e doze por 30$000.

Vende-se nas pharmacias e drogarias de 1ª ordem e no deposito geral— A' Garrafa Grande.

66, Rua Uruguayana, 66

Perestrello & Filho

Homens, Rapazes e Meninos

Alfaiataria Leão de Ouro

Recommendação muito util

Não comprem roupas feitas, nem mandem fazer sob medida, sem primeiro visitarem e admirarem o grande sortimento de roupas já manufacturadas da grande e afamada alfaiataria

Leão de Ouro

a mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve a seus freguezes.

Secção de roupas sob medida

Ternos sob medida, de superiores casemiras, francezas e inglezas, pretas, azues e de cores, feitos no rigor da moda, com forros de 1ª qualidade

60$000

PARA INVERNO

Grande variedade de sobretudos, capas Mac Ferlands, de superiores casemiras inglezas, alta novidade e feitios no rigor da moda, de

25$000 a 50$000

Leão de Ouro

160, Rua do Hospicio, 160

(Canto da rua dos Andradas)

Tomem as aguas das Pedras Salgadas

Esta agua é empregada com os melhores resultados em todas as molestias do estomago, surprehendente em todas as affecções do figado, rins e bexiga.

E' encontrada em todas as principaes casas

Depositario Antunes Sequeira rua do Hospicio n. 111

Tomem as aguas das Pedras Salgadas

Tomem as aguas das Pedras Salgadas

Tomem as aguas das Pedras Salgadas

Sortes grandes

E

Bilhetes sem cambio

NA

CASA GUIMARÃES

Rua do Rosario, canto do becco das Cancellas—Caixa 1273

F. I. r. S. t.

São os unicos rolos que satisfazem o "dilettante", pois são os fabricados pelas grandes casas editoras

G. RICORDI E E. SOUZOGNO, DE MILÃO

Estes rolos servem para todas as marcas de pianos pneumaticos e custam 1$800, até 6$ o mais caro

Agencia geral, casa

RABECA DE OURO

Rua da Carioca 65

Rio de Janeiro

Convenção?!

Em reunião do alto commercio, inclusive a distincta classe pharmaceutica, assim como os Srs. proprietarios de laboratorios chimicos, ficou definitivamente resolvido: em rolhas de 1ª qualidade e em todos os modelos, só se obtem á Praça da Republica 198. (Morre afogado quem quer,) Ernesto Pedrosa & C. Executa-se todo e qualquer trabalho em cortiça.

GONORRHÉAS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

CARVÃO PARA COZINHA DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cosinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 530, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto; entregas a domicilio.

LEITERIA PALMYRA

Leite desnatado e com agua só bebe quem quer! O leite da LEITERIA PALMYRA, com 12 o/o de creme e densidade de 33 gráos na temperatura de 22° c, é um dos mais ricos e saborosos que vém ao mercado. Os doentes e convalescentes que têm amor á vida não devem dispensar o seu uso. As entregas a domicilio são feitas por tal systema que não ha mystificação possivel — N. B. *Esta casa não tem filiaes.* O unico deposito no Rio de Janeiro é á rua do Ouvidor 149.

Leiteria Palmyra

Cuidado com os exploradores

Quereis DINHEIRO?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes; fazendas, roupas e objectos de uso domestico.

Unica neste genero

COMPRA-SE OURO A 1$300 A GRAMMA

36, Rua Luiz de Camões, 36

CAMPELLO & C.

DENTISTA

Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações das 8 ás 8 da noite, rua Marechal Floriano 46, proximo á rua Andradas.

Quereis almoçar bem?

Boas peixadas e boas batalhoadas

Bons vinhos verde, virgens brancos. Arroz de forno e ostras todos os dias almoço e jantar

SO NO

CAMPESTRE

Completamente reformado

37 RUA DOS OURIVES 37

A' Porta Larga

A mais antiga casa desta rica e formosa America, conhecida em todo o mundo pelo aceio, limpesa e promptidão na fabricação de luvas de pellica e «suéde» e com uma GRANDE E MARAVILHOSA descoberta hygienica para lavagem de suas luvas.

Preços como sempre razoaveis em todos os seus artigos.

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 4

Praça Coronel Tamarindo 4

RIO DE JANEIRO

Tratamento radical sem (drogas)

DA

Obsidade, Diabetes, Prisão do ventre, Tabes, Menstruações dolorosas, Impotencia, etc., etc. pela

REFLEXOTHERAPIA

No bem montado consultorio do Dr. Romero, medico pelas Faculdades de Lima, Rio e Paris

146. Avenida Central. 146

POR CIMA DO CAFE JEREMIAS

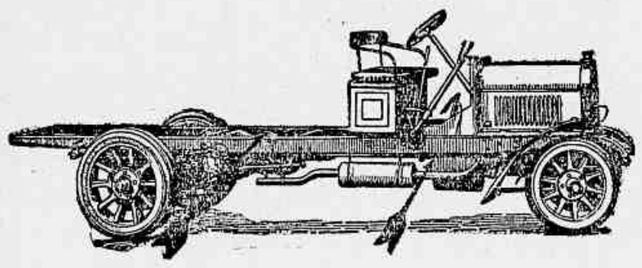
Em toda molestia chronica na qual não se tenha tido resultado com os diversos methodos da medicina deve tratar-se com a nova descoberta chamada REFLEXOTHERAPIA

No consultorio mostram-se diversos comprobantes de varias curas ja effectuadas

BROMBERG, HACKER & C.

Engenheiros - Electricistas - Empreiteiros - Importadores

Auto Transportes



"MULAG"

Protos

Caixa Post l 1367

RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO 7 A 11

Telephone 3066

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias sob a fiscalisação de governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy numero 45.

DEPOIS DE AMANHÃ — 20:000$000 por 1$600.

SABBADO, 24—100:000$ por 1$700 em meios de 850 réis

Grande e extraordinaria loteria para São João

EM 3 SORTEIOS:

1· em 23 de junho, ás 3 horas

PREMIO MAIOR 200 MIL FRANCOS

2· em 24 de junho ás 11 horas

PREMIO MAIOR 300 MIL FRANCOS

3· sorteio em 24 junho, á 1 hora

Premio maior - 500 mil francos

total dos 6 premios maiores

Um milhão de francos

Preço dos bilhetes: Inteiros, 26$400; quartos, 6$600 e quadragesimos, $700.

No preço dos bilhetes está incluido o sello exigido por lei.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 0|0. Bilhetes á venda em todas as casas da Capital Federal e nos Estados do Norte e Sul. **Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C· Rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 317. Endereço telegraphico—"LUSVEL".**

KAOL O melhor para limpar metaes. A' venda em toda a parte. Depositarios Antunes dos Santos & C. Rua Rodrigo Silva 12

Brindes Gratis DOS

CIGARROS VEADO

Para os deliciosos cigarros Habanos. Concurso. Faisca, Semilla de Havana. Faizã, Navaes

todos os que tenham dentro das carteirinhas as figurinhas stereoscopicas, dão-se os seguintes brindes em troca de:

2000 figurinhas: Um lindo relogio de ouro de lei para homem ou senhora.
2000 figurinhas: Um bom gramophone com dois discos.
1000 figurinhas: Um lindo relogio de prata para homem ou senhora.
1000 figurinhas: Um centro de mesa.
1000 figurinhas: Um apparelho com 9 peças para café.
400 figurinhas: Um lindo stereoscopo com 50 photographias.
500 figurinhas: Um licoreiro fantasia
300 figurinhas: Uma navalha systema Gilette.
250 figurinhas: Uma taça porcellana, com pires para torradas.
200 figurinhas: Um disco duplo para gramophone.
200 figurinhas: Uma polvoeira de vidro fantasia.
200 figurinhas: Uma collecção de 50 vistas stereoscopicas.
100 figurinhas: Um paliteiro de biscuit.
100 figurinhas: Uma taça japoneza para chá.
50 figurinhas: Uma chicara japoneza para café.

e outros riquissimos brindes que entregamos de accordo com as figurinhas apresentadas como sejam:

Lindas fruteiras, jarras, jarrões, biscouteiras, jardineiras, estatuetas, bonecas e bonecos, despertadores e lindas joias de ouro, prata e de fantasia, emfim uma diversidade de objectos de fino gosto e de grande utilidade para os consumidores dos afamados cigarros

Marca Veado

Deposito Geral — Rua da Assembléa 94 a 98

VELOCIMETRO "SMITH"

O melhor apparelho registrador de velocidade de automoveis
Unico até agora approvado pela Inspectoria de Vehiculos

Nenhum automovel particular póde dispensar o «VELOCIMETRO» que indirectamente evita os accidentes e o estrago do material.

As garages assim como os proprietarios de «taxis» têm neste apparelho um meio de prohibir as vertiginosas corridas, quasi sempre exigidas pelos proprios passageiros que não calculam o risco que correm.

Os automoveis officiaes, como os da Assistencia Publica e do Corpo de Bombeiros precisam tel-o para não empregarem velocidade além da que o transito publico pode permittir.

O "VELOCIMETRO" é o apparelho humanitario por excellencia

Vendem-se installados — M. DUARQUE & C.

Endereço Telegraphico ELQUEDO — Telephones 5192 e 2047

RUA DE S. PEDRO NS. 124 e 126
RIO DE JANEIRO

O SAL DE VITTEL

Pode prolongar a vida por 20 annos porque mantém em perfeito estado os organs de secreção e eliminação: figado, rins, bexiga, etc., cuja alteração é a causa principal da velhice prematura nos paises de clima quente.

Aviso aos prejudicados pela formiga

A Agencia Fornecedora Formicida «Schomaker» attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros antigos ou modernos, para o que tem pessoal competente. Garante a extincção por completo e cobrando-se apenas o formicida empregado.

OURIVES N. 113

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000

End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

"A LIBERAL"

Sociedade de Peculios e Auxilios Mutuos autorisada pelo decreto n. 10.164 deposito legal no Thesouro

Administração:

Dr. Carlos Peixoto Filho
Dr. Oswaldo G. Cruz
Coronel João Pedro Caminha
Dr. Solidonio Leite
Dr. Francisco I. Monteiro de Andrade
Dr. Belisario Penna
Coronel Augusto C. de Leivas (da firma Otero Filhos & Comp.)
Joaquim Carvalheiro (da firma Costa Pereira & Comp.)
Jacomo de Oliveira Agnese (da firma Oliveira Valle & Comp.)
Irineu Marinho (Director Proprietario da "A Noite")

Peculios de 50:000$000, de 30:000$000 e de 20:000$000

SYSTEMA ORIGINAL DE REMISSÕES TEMPORARIAS por meio de premios de isenção de pagamento de 120, de 90, de 80, de 60, de 40 e de 20 contribuições por fallecimento representando prasos de oito, de seis, de cinco, de tres e de dois annos, em que o mutualista, sem pagar quantia alguma, fica no pleno exercicio de seus direitos e regalias.

Annualmente centenas desses premios, que caberão a todos os contribuintes, *sem excepção*, independente de quota especial para esse fim.

Remissão definitiva dos duzentos primeiros mutualistas inscriptos antes de completa a serie respectiva.

Remissão continua, visto as vagas de remidos serem suppridas pelos contribuintes mais antigos.

PECULIO INTEGRAL DESDE METADE DA SERIE INSCRIPTA.

Propocionalidade muito vantajosa antes disso.

Sorteios de premios desde 500 socios inscriptos.

SCCCORRO AOS INVALIDOS E AOS VELHOS.

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda 95

Caixa postal 1.382--Teleph. 6.110

BANOL

Alimento preferido para os vossos filhos

Nutre, fortalece e dá vida o

BANOL

A' venda em toda a parte
Depositarios;
Zenha Ramos & C., J. M. Pacheco & C., H. Marti & C.
AGENTES GERAES:
Casa Standard

Hordenine

LAUTH

Especifico das Dysentherias, Enterites **Diarrhéas** das **Crianças**

Nas principaes Pharmacias e Drogaria

Theatro Rio Branco

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Augusto Santos—Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes.

HOJE 17 de maio de 1913 **HOJE**

3—SESSÕES—3

A's 7 1/4, ás 9 e ás 10.30 da noite

40ª, 41ª e 42ª representações da revista de F. Cardoso de Menezes, musica de Brito Fernandes

O PENETRA!

A mais hilariante revista da actualidade!

Primorosa «mise-en-scène» de Augusto Santos.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio-dia em diante.

Preços: logares distinctos, 2$; numerados, 1$500; 1ª classe, 1$; geraes, $500.

Em ensaios— A rainha das revistas brasileiras—CA' E LA'...
A seguir—P. R. C.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE SABBADO, 17 de maio de 1913 **HOJE**

A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo

SEMPRE NA PONTA
La Elephanta ! MARIA ELENA !
Todos ao Palace--Ver para crer!
Exito sem igual!!!
BEATRIX CERVANTES! Estrella hespanhola.
THE DIONNE'S! Barristas serio-comico.
FANNY GUIDI! Excentrica italiana.
THE 4 GOLDINIS! Jonglage de tapis.
LES HURIES!--LA CHRYSIS PIETRINGA and ANTONET
Grande corrida de touros

Amanhã, 18 de maio, grandiosa «matinée» familiar ás 2 1,2 horas da tarde em ponto.

Segunda-feira, 19 de maio—A grandiosa estréa de OS CEREYAS, duetto de cantos e dansas á transformação.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1913—La Teatral—Sociedade em commandita—Director gerente, Valte Mocchi, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal.

HOJE Sabbado, 17 de maio **HOJE**

Grande companhia dramatica italiana do eminente artista

ERMETE ZACCONI

2ª récita de assignatura—Com a primeira representação da peça em dous actos de Ivan Tourgueneff

PANI ALTRUI

Vasili Semenitch Kousorfkinie ERMETE ZACCONI
Olga Petrona, Sra. INES CRISTINA

E a comedia em um acto, de G. GIACOSA

I DIRITTI DELL'ANIMA

Paolo, ERMETE ZACCONI; Anna, I. CRISTINA

Amanhã, domingo, 18 de maio--Primeira «matinée», ás 2 horas

Morte Civil

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro Municipal. Preços para a *matinée* — Frizas e camarotes, 60$000, ditos de 2ª 20$, poltronas, 10$, balcões, A e B, 8$000, outros ilas, 6$000, e galerias 2$400.

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor José Ricardo, de que faz parte a actriz Cremilda de Oliveira.

HOJE ❖ HOJE

8ª récita de assignatura

1ª representação (nesta época) da opereta de grande successo, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Scenarios e guarda-roupa como na primitiva Direcção musical de Assis Pacheco.

Amanhã domingo—«Matinée», ás 2 horas e «soirée» ás 8 3/4—O CONDE DE LUXEMBURGO.

Em vista do grande successo que obteve a opera comica AMOR DE ZINGARO, e para attender a muitos pedidos, será a notavel peça representada mais uma vez segunda-feira 19 do corrente.

Na proxima semana — A MULHER MODERNA nova opereta de J. Gilbert

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Companhia Dramatica Portugueza, da qual fazem parte a notavel actriz ADELINA ABRANCHES e o distincto actor ALEXANDRE AZEVEDO.

A menina DO Chocolate

HOJE 40ª representação

Notavel trabalho artistico da actriz Aura Abranches e toda a companhia

A Menina DO Chocolate

Amanhã — «Matinée» ás 2 horas e «soirée» ás 8 3/4 a noite —A MENINA DO CHOCOLATE (ultimas representações).

Segunda-feira, 19—O GAIATO DE LISBOA e O CRIME DE UMA MULHER HONESTA, original portuguez do Dr. Campos Monteiro

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões—Preços de cinema

HOJE — Sabbado, 17 de maio — HOJE

No Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL—de operetas, magicas e revistas, especialmente organisada em Lisboa para esta empresa. Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras.

EXITO ABSOLUTO

A's 8 e ás 10 horas da noite—Subirá á scena a hilariante revista

BRAGA POR UM CANUDO!

Que linda musica!
Extraordinario successo de toda a companhia.
Montagem deslumbrante!

Amanhã — BRAGA POR UM CANUDO!

No Cinema-Theatro S. José

AVISO--A nova companhia nacional de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Pedro Cabral, que estava ensaiando no theatro S. Pedro.

Palpitante novidade

A revista

O PRATO DO DIA

Musica lindissima.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã

O PRATO DO DIA

Hoje e domingo, no Theatro S. Pedro — POMPOSOS BAILES POPULARES.

THEATRO CHANTECLER

Empresa JULIO, PRAGANA & C.

Companhia Brandão—Maestro, Raul Martins

HOJE Duas sessões **HOJE**

A's 7 3/4 e 9 3/4

19ª e 20ª representações da revista de grande espectaculo, em tres actos, sete quadros e duas apotheoses, original do festejado escriptor Carlos Bittencourt, musica dos insignes maestros Paulino do Sacramento e Raul Martins

Carestia, Resaca & C

Descommunal «mise-en-scène» do popularissimo actor Brandão.

Successo garantido de Olympio Nogueira, Silveira, Cinira Polonio, Conchita Escuder, Candelaria e toda a companhia.

No 1 acto, grande apotheose ao OPERARIADO DO BRASIL.

Amanhã, domingo--3 sessões, ás 7, 8.30 e 10.20.

Na proxima semana — TUDO CASA! Burleta de José Eloy e Candido Costa.